CORRUÇÃO POLICIAL CONTINUA COMPROMETENDO O GOVÊRNO

TRAGÉDIA BRUTAL

ASSASSINOU A ESPOSA COM QUATRO TIROS E FOI MORTO PELO CUNHADO

Separado da mulher, vivia a persegui-la, cheio de ciúme — Passava as noites no botequim bebendo e tocando violão, para vigiar a casa de Rute — Desarmado e abatido pelo irmão de sua vítima — Casaram-se há 4 anos e se separaram há 9 meses — Esbofeteava a infeliz em plena rua

Os dois mortos na tragédia de ontem na Rua Conselheiro Paulino.

Duplo homicídio ocorreu ontem à noite, em Olaria, na Rua Conselheiro Paulino, em frente ao número 618. Foram protagonistas da tragédia Rute Barbosa de Albuquerque (branca, casada, 23 anos, ali residente), seu marido Donato Ambrosio de Albuquerque (branco, 29 anos, soldado da Polícia Militar, servindo no Primeiro Batalhão de Infantaria) e Rui Barbosa, irmão de Rute e com ela residente.

SEPARADOS

Rute e Donato estavam separados há 9 meses, residindo êle, atualmente, na Rua Antônio Rêgo, 878, fundos, naquele subúrbio leopoldinense. Estiveram casados durante quatro anos. Donato não ganhava o suficiente para a manutenção do lar. As rusgas entre o casal eram constantes, devido à precária situação financeira. Donato achou que

(Conclui na 2ª Página)

POLICIAIS DE MÃOS LIMPAS, REVOLTAM-SE CONTRA A IMORALIDADE E FIRMAM-SE NO PROPÓSITO DE RECUPERAÇÃO MORAL DO DESP — GENTE NOVA PARA AS «BÔCAS-RICAS» (Página 5.)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsavel TENORIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VII — Rio de Janeiro, 6ª-feira, 23 de dezembro de 1960 — Nº 2172

Respeito à verdade

MENSAGEM DE NATAL DO PAPA JOÃO XXIII

CIDADE DO VATICANO, 22 (FP) — (Transmitimos a seguir uma largo resumo da mensagem natalina do papa João XXIII, divulgada esta noite).

— Sua Santidade o papa João XXIII, em sua mensagem de Natal, exorta principalmente a todos os fiéis ao respeito à verdade, sobretudo os responsáveis da opinião pública e os que têm como missão dar testemunho da verdade.

O fato de não se crer em certas regiões do mundo e a ameaça à ordem social são para Sua Santidade situação cada vez mais grave. «É isso — diz o Papa — que me move a dirigir esta mensagem de Natal aos que têm mais pesadas responsabilidades na ordem pública e social e a convidá-los, em nome de Cristo, a se manterem à altura das tarefas que lhes impõem êste dias de perigo universal. Trata-se de uma causa de todos e tôda distinção entre grandes e pequenos deve desaparecer para que se

(Conclui na 2ª Página)

Papai Noel no HSA

Ontem à noite, Papai Noel fêz uma visita ao Hospital Sousa Aguiar, ocasião em que, em companhia do diretor dr. Brito Cunha fêz distribuição de brinquedos às crianças internadas, e lembranças e presentinhos a todos os internados. Desta vez Papai Noel foi o cirurgião dr. Hélio Caldas.

Prefeito esmurrou presidente da Câmara

A FESTA ACABOU EM CONFLITO — O CHEFE DO EXECUTIVO E O PREFEITO DE RIO BONITO VINHAM SE DIGLADIANDO HÁ TEMPOS — (Telegrama na pág. 5.)

Rebelião no Paraguai

FECHADA A FRONTEIRA COM A ARGENTINA — AVIÕES GOVERNISTAS SOBREVOAM A CIDADE REBELADA DE PUERTO PILCOMAYO

(LEIA MATERIA NA TERCEIRA PAGINA)

MAIS DE UM MILHAR DE AEROVIÁRIOS DEMITIDOS PELAS COMPANHIAS DE AVIAÇÃO

COMANDO DA GREVE SOLICITA INTERFERÊNCIA DE TENÓRIO JUNTO ÀS EMPRÊSAS

(LEIA TEXTO NA PAGINA 3)

Flagrante da trasladação das urnas

PREÇO DO EXEMPLAR Cr$ 3,00
8 PÁGINAS
Em Brasília Cr$ 5,00

A CIDADE REVERENCIOU A MEMORIA DOS QUE TOMBARAM EM DEFESA DA PATRIA E DA LIBERDADE

O emocionante cortejo da tarde de ontem, rumo ao Monumento Nacional aos Mortos da Segunda Guerra Mundial — A tocante cerimônia de recolhimento dos despojos dos pracinhas — A palavra do presidente Juscelino Kubitschek e a do malrechal Mascarenhas de Morais — Mensagem do presidente dos Estados Unidos, sr. Eisenhower

Com a [illegible] os restos mortais dos militares brasileiros para o monumento especialmente construído para reverenciar a memória e exaltar os feitos dos que bravamente se bateram nos campos de batalha da Itália em defesa da Pátria e das liberdades humanas, a cidade viveu, na tarde de ontem, momentos de intensa vibração cívica e de exaltação patriótica.

TRASLADAÇÃO DAS URNAS MORTUÁRIAS

A trasladação das urnas mortuárias do Palácio Tiradentes, antiga sede da Câmara dos Deputados, onde estiveram expostas à visitação pública durante dois dias, teve início, precisamente, às 11 horas, de ontem, quando o marechal Mascarenhas de Morais comandante da Fôrça Expedicionária Brasileira, juntamente com um ex-combatente, desceu as escadarias daquela antiga casa legislativa, conduzindo a que simbolizava o Soldado Desconhecido.

Ao longo da Rua Primeiro de Março, o cortejo teve a sua organização definitiva, ocasião em que todos os esquifes mortuários passaram a ser conduzidos por oficiais-generais, superiores, subalternos e praças do Exército, Marinha e Aeronáutica, representações das diversas secções da Associação dos ex-Combatentes do Brasil e familiares dos que tombaram nos campos da luta.

O cortejo cívico teve início após a chegada da representa-

(Conclui na 2ª Página)

Escrivão confessa que agrediu o repórter

DESTA VEZ HOUVE TESTEMUNHAS QUE NÃO SÃO POLICIAIS (Texto na pág. 8.)

Caminhão desgovernado tomba sôbre prédios

PERDEU OS FREIOS O PESADO VEÍCULO — PÂNICO ENTRE OS MORADORES — NÃO HOUVE VÍTIMAS A LAMENTAR — (Leia reportagem na quinta página.)

Impotência - Doenças Sexuais — Pré-nupcial —

TRATAMENTO RÁPIDO

E SURPREENDENTE COM APARELHAGEM MODERNA NA IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS — REJUVENESCIMENTO E RECUPERAÇÃO DE DISTÚRBIOS NERVOSOS SEXUAIS — CLÍNICA MÉDICA ESPECIALIZADA

CONSULTA COM RADIOSCOPIA

Diàriamente das 8 às 19.30

TELEFONE: 31-9200

PRAÇA DA BANDEIRA N.º 189 — Casa 10

A cidade reverenciou a memoria...

(Conclusão da 1.ª pág.)

ção de antigos combatentes dos Estados Unidos, onde se viam oficiais da Marinha de Guerra daquele país amigo, e de oficiais, sargentos e soldados integrantes do Quinto Exército, corpo militar em que esteve incluída a FEB durante a campanha.

A frente do cortejo formavam representações de tôdas as unidades que participaram da campanha, conduzindo as bandeiras, símbolo máximo da Pátria, e que, segundo a opinião dos excombatentes, constituíram incentivo para a conquista das glórias que hoje o Brasil inteiro tanto recorda e exalta.

HOMENAGEM DO POVO

Durante o trajeto do cortejo pelas principais artérias da cidade, o povo tributou as mais sentidas homenagens à memória dos pracinhas brasileiros, acompanhando-o no mais absoluto silêncio e profundo respeito.

Das sacadas dos edifícios, adeje bandeiras brasileiras davam um cunho todo especial à data que por fôrça da sua própria significação passa a figurar no calendário cívico do País, e puxa homenageou os seus heróis fazendo chover sôbre as urnas mortuárias flôres e papéis em cores verde e amarelo.

Da Rua Primeiro de Março o cortejo ganhou a Avenida Rio Branco, rumo ao Monumento Nacional aos Mortos da Segunda Guerra Mundial, no aterro da Glória.

CERIMONIA NO MONUMENTO

Com a chegada do presidente Juscelino Kubitschek, precisamente às 17 horas, teve início a principal parte da cerimônia cívica, qual seja a de colocação das urnas na cripta do Monumento.

O marechal Mascarenhas de Morais acompanhado de um excombatente em traje civil, conduziu a urna representativa do Soldado Desconhecido até o local em que se encontrava o presidente da República que por sua vez, juntamente com um soldado da FEB, a depositou no local que lhe foi destinado.

Nessa ocasião falou o marechal Mascarenhas de Morais e, em seguida, o presidente da República.

CARTA DO PRESIDENTE EISENHOWER AO PRESIDENTE KUBITSCHEK

Por motivo das cerimônias realizadas ontem, de repatriamento dos heróis brasileiros que morreram nos campos da Itália, o presidente Kubitschek recebeu do presidente Dwight D. Eisenhower, a seguinte carta:

«Meu caro Presidente,

As cerimônias que hoje se estão realizando em memória dos brasileiros que sacrificaram suas vidas na Segunda Guerra Mundial, encerram um significado especial para o povo de meu país e para mim, pessoalmente.

Na qualidade de Comandante Supremo das Fôrças Aliadas durante a Guerra, pude observar a coragem dos brasileiros, no campo de batalha, onde militares das Fôrças Armadas dos Estados Unidos do Brasil e dos Estados Unidos da América, aliados contra o totalitarismo, juntos lutaram e morreram.

Estou convencido de que o sentido de esfôrço conjunto que então caracterizou nossa cooperação ainda hoje inspira as relações entre os nossos dois países. Estamos, no presente, associado numa luta comum que visa a fortificar nossas instituições livres, a tornar acessível a todos os nossos concidadãos os benefícios de nossa economia em expansão e a encontrar meios de aperfeiçoar o entendimento entre tôdas as Nações.

Em meu nome e em nome do povo dos Estados Unidos da América saúdo a memória de seus compatriotas que, na guerra, fizeram o mais alto sacrifício. Evocando a bravura de que deram prova, poderemos, na paz, continuar a trabalhar, em comum, em prol dos nobres objetivos que êles tão heròicamente defenderam.

Com meus calorosos cumprimentos, cordialmente, ass.) Dwight D. Eisenhower.»

Engenheiros da ENE festejam o décimo aniversário de formatura

Homenageados os prof's. Abraão Izecksohn (paraninfo) e A. J. da Costa Nunes

Comemoraram condignamente a passagem do décimo aniversário da sua formatura os engenheiros da turma de 1950 da Escola Nacional de Engenharia, a tradicional Politécnica do Largo de São Francisco.

As festividades tiveram início na sexta-feira última com missa em ação de graças na Igreja da Candelária.

A seguir visitaram os engenheiros o Laboratório de Termodinâmica e Motores Térmicos, cadeira lecionada pelo paraninfo. Esse laboratório, um dos mais completos da América do Sul, deve-se à dedicação e esfôrço do prof. Abraão Izecksohn. As novas aquisições tiveram início após a última guerra, e sua custosa montagem foi possibilitada por doações de motores nacionais e estrangeiros, tudo em maior proveito dos atuais gerações de estudantes de engenharia.

Assistiram em seguida os membros da turma de 1950 a uma magistral aula simbólica, melhor seria, de saudade e recordação, proferida pelo catedrático de Física, prof. A. J. da Costa Nunes, ligado a essa turma por laços de amizade, tendo sido aquela em que, como catedrático, lecionou pela primeira vez, há 14 anos atrás. Com muita oportunidade o prof. da Costa Nunes retratou em rápidas pinceladas o progresso da Engenharia e o desenvolvimento do Brasil nesses 10 anos, sem deixar de recordar os que já não se encontram entre os vivos, tanto mestres como alunos.

Sábado teve lugar o almôço de confraternização, no Hotel Taquara (Petrópolis) comparecendo os engenheiros e suas excelentíssimas famílias, sendo mais uma vez homenageado o prof. Abraão Izecksohn. Imperou o ambiente de alegria e jovialidade dos tempos de escola.

ASTÓRIA HOTEL

Com Bar e Restaurante. Água quente e fria. Praça 25 de Outubro, 15 — DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

Escrivão...

(Conclusão da 8.ª pág.)

imprensa que lá se encontravam a serviço.

O caso seria para gargalhadas, pois o infeliz Paulo não passa de um monte de ossos, nesse o local onde se faz de valente.

Ontem à tarde, quando estava de serviço no 19.º Distrito Policial o comissário Hélio Mascarenhas (o mesmo que, sábado passado, provocou os incidentes que culminaram com o espancamento do nosso companheiro), uma ocorrência verificou-se naquela jurisdição. O operário Cícero Pessoa de Araújo (pardo, solteiro, 28 anos, que trabalha e reside na Cidade Universitária, Ilha do Fundão), apelidado «Camisa Preta», agrediu a garrafa seu colega de trabalho Eleotério Moreira (pardo, solteiro, 24 anos, mesmo endereço), ferindo-o na mão esquerda superficialmente. Os dois discutiam por causa da venda de um relógio que fôra efetuada por Cícero. Entre ambos houve troca de palavras e Eleotério foi agredido. Os dois foram conduzidos ao 19.º Distrito Policial. Depuseram perante o escrivão Orosimbo. À hora em que nosso fotógrafo se preparava para fixar o flagrante, foi chamado «amistosamente» pelo escrivão Paulo, que nada tinha a ver com o caso, e que proibia fotos, embora acusado e vítima não fizessem objeções a tal respeito.

Aos trabalhadores e ao povo em geral

A Comissão designada pelo Conselho Geral de Representantes do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Estado da Guanabara, constituída de Francisco Temóteo, Newton Eduardo de Oliveira e Arlindo Lima, desincumbindo-se da tarefa que lhe foi atribuída pelo referido Conselho em sua reunião ordinária do dia 10 do corrente mês, na qual foi apreciada a atitude do Sr. Ary Campista, presidente do Conselho Regional Consultivo da C. N. T. I. do Estado da Guanabara, destituindo da direção dêste Organismo os companheiros Giovanni Romita e Benedicto Cerqueira, presidentes, respectivamente, do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas e do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas e do Material Elétrico, ambos do Estado da Guanabara, dá publicidade às seguintes resoluções, tomadas por aquêle Conselho Geral de Representantes na citada reunião:

1.º — Tornar público veemente protesto e total repulsa dos membros do Conselho Geral de Representantes à insólita e violenta atitude do Sr. Ary Campista, destituindo da direção do Conselho Regional Consultivo da C. N. T. I., do Estado da Guanabara, os companheiros Giovanni Romita e Benedicto Cerqueira, líderes incontestes, respectivamente, dos trabalhadores gráficos e metalúrgicos do Estado da Guanabara;

2.º — Desagravar Giovanni Romita e Benedicto Cerqueira, dando-lhes todo o apoio e irrestrita solidariedade, a fim de continuarem no seu trabalho de arregimentação dos trabalhadores cariocas, visando às justas e legítimas reivindicações dêstes;

3.º — Exigir o pleno funcionamento do Conselho Regional Consultivo da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (C. N. T. I.) do Estado da Guanabara, que há meses se encontra inativo e indiferente ao exame das reivindicações dos trabalhadores da indústria por omissão do seu presidente, Sr. Ary Campista, em frontal desrespeito ao Regimento dêsse organismo, que determina para o mesmo, reuniões semanais.

Sala das Reuniões do S. T. I. Gráficas do Estado da Guanabara — Em 10-12-60.

As.) Francisco Temóteo
Newton Eduardo de Oliveira
Arlindo Lima.

OUÇAM

A

RÁDIO DIFUSORA

DE

DUQUE DE CAXIAS

EM

1590 KCS.

BONS PROGRAMAS

Milagre de Taninha evitou operação de Maria Isabel

ININTERRUPTA A SÉRIE DE CASOS EM QUE A MENINA-MÁRTIR AGE DE MANEIRA MILAGROSA

Tânia Maria continua operando milagres. Ontem pela manhã, grande número de fiéis se concentravam junto ao rústico altar da menina-mártir. Chamou a atenção de todos a doméstica Maria Emília da Silva (Rua Adalberto Ferreira, 21 casa 207 — Leblon), que ali chegara carregada por amigas. Era paralítica. Fêz preces e, minutos depois, para espanto geral, começou a mover os dedos dos pés. Em seguida, ergueu-se e saiu andando. Chorava copiosamente.

Fato idêntico ocorreu com Rosalina Correia de Morais (Rua Marquês de Sapucaí, 113, sobrado), que, segundo suas palavras, estivera gravemente enferma, tendo sido, inclusive, desenganada por médicos. Recorreu à Taninha e ficou curada completamente. Ontem foi ao Campo dos Milagres pagar sua promessa.

NÃO PRECISOU OPERAR

A doméstica Maria Isabel, residente em Santa Cruz, em companhia de seus pais Antônio Neto Moreira e Angelina Clara de Araújo, compareceu, ontem, ao Campo dos Milagres para pagar uma promessa. Durante algum tempo, estêve prêsa de grave enfermidade e teria de ser operada. A intervenção seria melindrosa e poria sua vida em jôgo. Maria preferiu pedir a intercessão de Tânia Maria. Fêz muitas preces e terminou por alcançar a grande graça. Ficou restabelecida sem que fôsse submetida à tal operação, único remédio apontado pelos médicos como eficaz no seu caso.

ÊXITO NA OPERAÇÃO

Anunciando ter obtido completo êxito nas operações cirúrgicas a que se submeteram, graças à intercessão de Taninha, as domésticas Marlene Luzia da Rocha Pereira (domiciliada na Avenida São Sebastião, número 201, apartamento S-201, na Urca) e Eli Dantas Coimbra (domiciliada na Rua América Vespúcio, número 58, casa 3, em Engenheiro Leal), estiveram no Campo dos Milagres, pagando a promessa formulada. Marlene Luzia, conta que, bastante enferma, foi hospitalizada a fim de se submeter a delicada intervenção. Fêz preces em louvor da menina-mártir e segundo suas palavras, recuperou a saúde sem ser preciso operar. Por outro lado, Eli Coimbra, depois de operada, sofreu um derrame e ficou em estado de coma durante 5 horas. Seus familiares evocaram o nome de Taninha e tudo voltou à normalidade.

DEIXOU CORDÃO DE OURO

A devota Geraldina Ferreira (residente na Rua da América — Vila Portuária — bloco Alagoas, apartamento 401), em pagamento de uma grande graça recebida, deixou no cofre de doações, um bonito cordão de ouro para auxiliar na construção da capelinha. Enquanto isso, Nicéia F. do Amaral, que se diz beneficiada com duas graças, fêz questão de colocar no rústico altar de Tânia Maria, uma corbelha de flôres e velas, o mesmo ocorrendo com Daniel Filho (residente na Rua Caraleis, número 11, apartamento 201, em Olaria), que sofria de uma enfermidade na garganta e graças à intercessão de Taninha, ficou curado.

PÉ E CABEÇA DE CERA

Edina Alzira Fernandes Farias (domiciliada na Avenida das Bandeiras, número 3 619, apartamento 201, em Irajá), segundo relatou, sofria de terrível dor de cabeça e eczema no pé direito. Depois de recorrer a vários médicos sem obter o resultado desejado, apelou para Taninha. Ficou curada e ontem compareceu ao Campo dos Milagres a fim de deixar uma cabeça e um pé de cêra, além de um ramalhete de flôres, como pagamento da promessa formulada.

QUARTO DOS MILAGRES

Ontem, nossa reportagem estêve no chamado «quarto dos milagres», situado na residência da zeladora Adélia Nogueira, na Rua Treze, número 243, apartamento 301, no núcleo residencial do IAPI da Penha. Ali, verificamos que tôdas as doações feitas estão cuidadosamente guardadas. Dezenas de cabeças, pernas, barrigas, braços, pés e gargantas de cêra, além de três grinaldas de noiva, um chapéu de casamento, dezenas de bonecas dentre as quais uma medindo 60 centímetros de altura, trajando um lindo vestido de sêda côr-de-rosa, chapéu, brinco de plumagem e uma bolsinha. Esta boneca que foi doada pela devota que se assinou «L. A. S.» (domiciliada na Rua Dona Francisca, número 158, fundos, no Jardim de Vasconcelos), foi avaliada em cêrca de 10 mil cruzeiros. Também existem naquele quarto, centenas de velas e um barquinho de nome «Funchal Z-5», que foi doado por um pescador que se disse beneficiado pelas graças de Taninha, quando em alto mar, estêve na iminência de perecer afogado.

Grande tem sido a afluência de fiéis para visitar aquêle quarto. Todavia, — explicou-nos dona Adélia — os interessados na visita sempre procuram sua residência na parte da manhã, quando ela não se encontra em casa. Através da LUTA DEMOCRATICA faz um apêlo a quem pretender visitar o «quarto dos milagres», que o faça na parte da tarde, ou aos domingos durante todo o dia. A visita é franca.

NATAL NO CAMPO DOS MILAGRES

Amanhã, dia 24, véspera de Natal, dona Nilsa Coelho de Araújo, genetriz da menina-mártir, em companhia de familiares, comparecerá ao Campo dos Milagres, onde colocará flôres no local onde sua inesquecível filha foi imolada. Para o dia de amanhã, está prevista a oração do terço de Santa Maria, em louvor da menina-mártir.

MILHARES DE CARTAS

Cartas em profusão têm chegado ao Campo dos Milagres, endereçadas que são por devotos que através das mesmas, anunciam as graças de que foram alvo. Dede o Amazonas ao Rio Grande do Sul, fiéis enviam correspondências que são cuidadosamente guardadas em um grande saco de matéria plástica, no «quarto dos milagres». Dentre as milhares, anotamos as das seguintes pessoas: Moacir Afonso (domiciliado na Rua Enes Filho, número 808), que enviou 50 cruzeiros de donativo; Iara Florindo do Nascimento (residente na Rua Juimaru, número 186, em Rocha Miranda); Lucir Santos (domiciliada na Rua Aristides Caire, número 853); Maria da Silva Almeida; Angelo Nonato de Almeida; Cassiano Nonato de Almeida; Alfredo Mendengue Neto (residente na Travessa do Comércio, número 18, no Jacarezinho); Zélia Alcides da Silva (residente na Rua Major Rêgo, número 243, em Olaria); Antônio Onofre de Abreu Neto (residente na Rua Padre Miguel, lote 866, quadra 71); os moradores da casa situada na Rua Soares Cabral, número 59, em Laranjeiras; Vera Lúcia Menêses Rosa; Maria Fernanda Carneiro de Carvalho (residente na Avenida Itaoca, número 438, em Bonsucesso); Hermínia da Silva Pinto (domiciliada em Vilar dos Teles — São João de Meriti); Dária da Silva; Napoleão Matuh (residente na Colônia Juliano Moreira); Manuel Castro Mororó, Maria Castro Mororó e Francisco Mororó (domiciliados na Rua Itapiru, número 1 611); Carlos Alberto; Eponina Maria dos Santos (domiciliada na Estrada do Campinho, número 269, em Campo Grande); Jorge Filipe Filho (residente na Rua Bento Teixeira, número 15, casa 9) e Valdir Pereira Coutinho (domiciliado na Rua da América — bloco Amazonas, apartamento 204).

HAVIA ENGULIDO UMA ARGOLA

Fato que impressionou sobremaneira os devotos de Taninha, foi relatado pela doméstica Araci da Silveira que afirmou ter seu filho Aldo da Silveira, quando brincava com uma argola usada nos botões das fardas dos soldados do Corpo de Fuzileiros Navais, ter engulido a mesma. Foi levado ao hospital, mas os médicos não conseguiram retirá-la. Apavorada com o sucedido, dona Araci levou o filho ao Campo dos Milagres. O menor Aldo fêz gargarejo com a água tida como «santa» e em pouco cuspia a argola que foi deixada na rústica capelinha.

O menor Cesário Augusto Cunha (residente na Rua Barão de Ipanema, número 115), satisfeito por ter sido aprovado nos exames e passado para a quarta série ginasial, compareceu ao Campo dos Milagres para depositar vários flôres na capelinha de Taninha, cuja intercessão, segundo suas palavras lhe causou aquêle sucesso nos estudos. Fato idêntico ocorreu com Laura Jovani (residente na Travessa Vitalina, sem número, em Caxias). Ari Cândido residente na Rua Mário Pimenta, número 217, em Comendador Soares e Albertina de Jesus, cujo domicílio preferiu não mencionar.

Três assaltos...

(Conclusão da 8.ª pág.)

(português, casado, 44 anos, gerente do bar e residente na Av. Paulo de Frontin, 316), retirando da caixa registradora cêrca de três mil cruzeiros. Joaquim tentou reagir e levou diversas coronhadas na cabeça, recebendo socorros no Hospital Souza Aguiar. Os meliantes, no mesmo veículo, empreenderam fuga. No seu encalço, saíram as viaturas 80, 95 e 126 da Radiopatrulha, mas os assaltantes desapareceram. Quando se retiravam do bar, dispararam inúmeros tiros contra o garção Joaquim Jacinto, não o atingindo todavia. A chapa do carro que serviu aos criminosos, foi anotada, por dona Maria de Lurdes, espôsa de Joaquim, que, na ocasião, ali se encontrava. A ocorrência foi registrada no 15.º Distrito Policial.

ASSALTARAM NA ROCINHA

Minutos mais tarde, comparecia à Delegacia da Praça da Bandeira o motorista de lotação Davi Soares da Silva (pardo, casado, 34 anos, Rua Um, sem número, Torrão, Rocinha), que dizia ter sido assaltado por um elemento alto, de côr parda, que, empunhando um revólver, lhe roubou 1 800 cruzeiros em dinheiro, um cordão de ouro com crucifixo e um anel, além de todos os documentos e roupa, deixando-o no meio da rua em trajes menores. Em seguida, embarcou num carro que o aguardava a distância, desaparecendo. Na ocasião, Davi estava em companhia da doméstica Maria de Lurdes Silva parda, solteira, 17 anos, Estrada da Gávea, 454) que nada sofreu, senão o susto, pois o bandido, ao despojar o motorista de valores e dinheiro, acentuou que "só fazia negócio com homem".

Ao mesmo tempo em que o motorista apresentava sua queixa, o detetive Raul era procurado pelo operário José Francisco Soares (pardo, solteiro, 23 anos, Rua Siqueira Campos, 150, Copacabana), que se dizia vítima de um assalto por parte do indivíduo, cujos traços fisionômicos por êle descritos, coincidiam com os do mesmo elemento que, em companhia de outros, assaltou o bar, e, sòzinho, o motorista Davi. A Polícia, em suas primeiras diligências, conseguiu apurar que o carro chapa 5-56-15, pertence a Haroldo Assis e é guardado na garagem da Rua Catumbi, 22. Durante a noite, o veículo é entregue a um tal de Maia, que trabalha na praça.

DOADORES DE SANGUE

GRATIFICADOS

ACEITAM-SE DE TODOS OS TIPOS

RUA CONDE DE IRAJÁ, 435 — BOTAFOGO

América recebe hoje a "Taça Líder"

Em solenidade transferida de ontem, o América receberá hoje, na sede da Federação Carioca de Futebol, às 18 horas, a Taça Líder.

Dito troféu, de grande valia por sinal, achava-se em poder do Fluminense há dois anos, e sòmente na última rodada do campeonato dêste ano mudou de dono.

Respeito à verdade

(Conclusão da 1.ª pág.)

produza um esfôrço co[illegible] unânime».

«Queremos também — a[illegible] — acenta sua santidade — ele[illegible] nossos braços sacerdotais para os homens que têm as maiores possibilidades, que presidem a organização da ordem civil: chefes de Estado e dos governos regionais ou locais — de igual forma que a todos os educadores, aos pais e aos mestres a todos os intelectuais e a todos os trabalhadores. Sobretudo aos que são responsáveis pela opinião pública, formada ou deformada pela imprensa, rádio e televisão, cinema, aos escritores, aos artistas, aos produtores e aos diretores. A todos os nossos filhos e sobretudo, aos que têm como missão dar testemunho da verdade. De igual forma que a todos que querem viver a sua vida individual e familiar à santa luz dos ensinamentos cristãos, dirigem-se nossos pulsamentos que nasceram espontâneamente de nosso coração e que, estamos certos, serão recebidos com reflexão, pelas almas mais retas e as sinceras.

Queridos filhos — prosseguiu o papa — não vos presteis jamais à adulteração da verdade. Tende horror a isto. Não vos sirvais dos dons maravilhosos de Deus, que são a luz, os sons, as côres e suas aplicações técnicas e artísticas, tipográficas, jornalísticas, audo-visuais, para falsear esta inclinação natural do homem para a verdade, para a qual se eleva o edifício de sua nobreza e de sua grandeza. Não vos sirvais dêles para conduzir à ruína as consciências ainda não formadas ou incertas. Tende um santo horror a espalhar os germes que profanam o amor, dissolvem a família, ridicularizam a religião, e quebrantam os fundamentos da ordem social, pois esta se apóia na disciplina e não nos impulsos egoístas, e na concórdia fraterna, respeitosa dos direitos de cada um. Colaborai, pelo contrário, em fazer sempre mais puro e menos sujo o ar que se respira e cujas primeiras vítimas são os inocentes e os débeis. Sabei construir com perseverança serena e uma aplicação incansável as bases de um tempo melhor, mais são, mais justos, mais seguro».

A seguir, depois de exortar os homens a «pensar, honrar, dizer e fazer a verdade», João XIII diz que «muitas pessoas têm a impressão de que o mundo atravessa, mais uma vez, horas terríveis». «Mas a história do passado — acrescenta Sua Santidade — as conheceu muito piores, e apesar da voz ruidosa e equívoca dos mais violentos, nós continuamos seguros de que a vitória espiritual será de Jesus Cristo».

Terminou o Sumo Pontífice exprimindo sua confiança em Deus e nos homens de boa-vontade e sua fé em que «o humilde sucessor de São Pedro possa atravessar, junto a Cristo, não sòmente o pequeno lago da Galiléia, mas, também, todos os mares do mundo». «A palavra de Deus — concluiu João XXIII — basta para salvar e para conseguir a vitória».

BANDIDO ABATIDO A TIROS

Depois de baleado, foi chutado e esmurrado

A rixa entre malandros acabou em morte. O jôgo foi o pivô da questão.

O contraventor conhecido apenas por Ferrari (no local ninguém informa nada, pois teme represálias) abateu na noite de ontem, na Estrada João Pedrinho, em frente ao número 206, em Coelho Neto, o bandido conhecido pela alcunha de "Mané Gaguinho".

Segundo declarações de Pedro dos Santos Itamar, proprietário de uma tendinha naquêle local, num matagal em frente à birosca, e local propício à reunião de péssimos elementos que se entregam ao jôgo. Parece que na hora, havia um carteado. De repente, "Mane Gaguinho", saiu correndo do matagal e ao seu encalço vinha Ferrari, ex-bicheiro de "Pirolito", fazendo disparos de arma de fôgo. Em frente à tendinha, "Mané Gaguinho" tombou ferido de morte, sendo ainda chutado e socado por Ferrari, possuído de ira homicida. Momento depois a vítima falecia.

Em seguida, o criminoso evadiu-se, voltando pelo mesmo matagal em que viera.

As autoridades do 22.º Distrito Policial, estão no encalço do criminoso.

Rebelião no...

(Conclusão da 3.ª página)

gendarmeria que usava uniforme paraguaio e que está ferido a bala na cabeça.

Finalmente, notícias chegadas hoje de madrugada a esta capital adiantavam que viões paraguaios sobrevoaram as zonas adjacentes ao Rio Pilcomayo, perto de Giorinda. Também se estabeleceu que efetivos da gendarmeria detiveram nesse local um grupo de 25 homens sob o comando do major paraguaio Araújo. Alguns dêles estavam feridos.

Finalmente, soube-se que a fronteira com o Paraguai foi fechada por determinação das autoridades de Assunção.

CONSULTAS COM RADIOSCOPIA CR$ 100,00

Impotência, Doenças Sexuais, Corrimentos, Esterilidade, Doenças de Senhoras (Médica), Homens e Crianças, Fígado, Estômago, tratamento de úlceras sem operação, Tosses, Intestinos, Feridas nas pernas, Banho de Luz, Operações de Garganta, Nariz, Ouvidos e Olhos

Rua Barão de Ipanema, 76 - Copacabana, Tel.: 57-3253

Dias úteis, das 8 às 20 h. — Seção Popular da Clínica Monteiro

OS «MELHORES» DO RÁDIO E TV

Eis os artistas eleitos "melhores" do rádio e da televisão em 1960, através do tradicional certame da "Revista do Rádio": RADIO: — cantor, Nélson Gonçalves — cantora, Elisete Cardoso — locutor, Alberto Curi — locutora, Silvana Aguiar, locutor esportivo, Valdir Amaral — comentarista esportivo, Benjamim Wright — locutor de campo, Geraldo Borges — narrador, Carlos Frias — locutor de notícias, Heron Domingues — animador de auditório, Paulo Gracindo — animador de estúdio, José Messias — rádio-repórter, Afonso Soares — radioatriz, Amélia Simone — radioator, Roberto Faissal — sonoplasta, Lourival Faissal — radioator cômico, Zé Trindade — radioatriz cômica, Vilma Faria — novelista, Ioni Fontes — produtor, José Mauro — produtor-humorístico, Haroldo Barbosa — solista, Chiquinho do acordeon — conjunto vocal, Os Cariocas — revelação feminina, Sônia Delfino — revelação masculina, Miltinho — programador, Jair de Taumaturgo — maestro regente, Chiquinho — locutor de turfe, Teófilo de Vasconcelos. TELEVISÃO: cantor, Agnaldo Raiol — cantora, Hebe Camargo — teleator, Milton Morais — teleatriz, Fernanda Montenegro — produtor de teleteatro, Sérgio Brito — teleator cômico, Ronald Golias — teleatriz cômica, Ema D'Ávila — produtor humorístico, Francisco Anísio — produtor de reportagem, Davi Nasser — entrevistador, Flávio Cavalcanti — animadora, Aérton Perlingeiro — animadora, Lídia Matos — produtor geral Alcino Diniz — produtor musical, Haroldo Costa — locutor esportivo, Ari Barroso — comentarista esportivo, José Maria Scassa — locutor de turfe, Geraldo Luís — locutor, Valdo Moreira — locutora, Murinha — narrador, Hilton Gomes — revelação masculina, José Damasceno — revelação feminina, Marisa Barroso — iluminador, Mário Pages — cenógrafo, Paulo Bandeira — cinegrafista, Hélio Rollemberg — diretor de tv. Bigal Neto — disc-jóquei de tv. Abelardo Barbosa e cômico para crianças, Carequinha.

Morto por...

(Conclusão da 8.ª pág.)

20 anos, residência ignorada), que faleceu ao receber os primeiros cuidados médicos. Com guia do 26.º Distrito Policial, seu cadáver foi removido para o necrotério do IML. Segundo apuramos, Abelardo trabalhava na Rua Leocádio Figueiredo, 344 (Fundação da Casa Popular, em Deodoro), quando seu colega Sebastião Cândia, para tomar banho, deixou sua arma (um revólver "Taurus" calibre 22), sôbre uma bancada na oficina. Nessa ocasião, ali chegou o lapidário João Otacílio Soares de Melo (branco, solteiro, 24 anos, Rua Jurema, 135), e passou a examiná-la, quando ocorreu o disparo acidental, indo o projétil atingir Abelardo que trabalha próximo. João Otacílio Soares, acompanhado de mais de uma dezena de colegas, compareceu ao 26.º Distrito, onde ficou provada a sua ação involuntária. Foi autuado na forma da lei. Retirou-se em seguida.

Impotência, doenças sexuais e pré-nupcial

TRATAMENTO RÁPIDO

CLINICA ESPECIALIZADA COM APARELHAGEM MODERNA E EFICIENTE PARA TRATAMENTO DA IMPOTENCIA EM AMBOS OS SEXOS. REJUVENESCIMENTO E NORMALIZAÇÃO DE DESEQUILIBRIO SEXUAL E EMOCIONAL

Dr. Augusto Marques

Diàriamente, das 13 às 19,30 horas — Tel.: 22-4471

RUA RIACHUELO N. 427 1.º ANDAR

(Esq. da Rua Frei Caneca)

TRAGÉDIA BRUTAL

(Conclusão da 1.ª pág.)

a melhor solução seria a separação. Foi o que ocorreu.

MORAVA COM A MÃE

Rute depois da separação foi residir com sua mãe. Donato, daí em diante passou a beber e a perseguir a mulher. Não se conformava em perdê-la, apesar de ser êle mesmo quem propusera a separação.

Não admitia sequer que Rute conversasse com conhecidos, desde que pertencesse ao sexo oposto. Verdadeira mania. Há quatro meses, mais ou menos, Donato encontrou Rute, perto da residência dela, conversando com um marinheiro, seu conhecido. Ficou furioso e, na presença do marujo, deu-lhe uma bofetada.

A TRAGÉDIA

Ontem, finalmente, deu-se a tragédia. Donato estava no botequim na Rua João Rêgo, esquina de Conselheiro Paulino, bebendo e tocando violão. Para não perder o hábito, fiscalizava Rute. Em determinado momento, apareceu Rute que, vindo da Rua João Rêgo, entrou na Rua Conselheiro Paulino. Andava despreocupadamente e assim passou da sua residência, indo mais além. Demorou-se. Donato não resistiu a espera. Transtornado, foi em casa armou-se de um revólver e voltou para a porta da residência de Rute, aguardando o seu regresso. Juando Rute apareceu, Donato foi interpelando-a acerbamente. Discutiram. No auge da troca de palavras, Donato sacou do revólver e deu quatro tiros na mulher, prostrando-a. Dentro da residência, achava-se jantando Rui Barbosa. Ouvindo os estampidos correu para o portão quando deparou com a irmã caída e Donato empunhando a arma. Rui atracou-se com o cunhado e, tomando-lhe a arma das mãos, desferiu-lhe os tiros restantes, matando-o instantâneamente.

FALECEU NO HOSPITAL

Enquanto Rui fugia em desabalada carreira, Rute era transportada para o Hospital Getúlio Vargas com as quatro balas alojadas no tórax. Seu estado era desesperador e, ao receber os primeiros socorros, veio a falecer.

Ao local da tragédia compareceu a Radiopatrulha 95, chefiada pelo PM 162 e o comissário do 21.º Distrito Policial, que após as formalidades de praxe fêz remover o cadáver de Donato para o Instituto Médico-Legal, tomando a mesma providência, posteriormente, quanto ao de Rute.

«Jorge...

(Conclusão da 8.ª pág.)

consta, é amigo íntimo do policial e de um compadre dêste de nome Jorge Fonseca Dória, investigador lotado naquela repartição policial, mas que, fugindo às suas atribuições e por determinação do detetive Nélson, desempenha o papel de «leão-de-chácara» no referido bar, onde fazem ponto outros marginais tão perigosos quanto «Coca-Cola».

REPORTERES AMEAÇADOS

O detetive Nélson e seu compadre Jorge Fonseca Dória, face aos seus desmandos e arbitrariedades, foram, há dias, denunciados pelos repóteres Valdir de Carvalho e José Martins Bonesa, de «O Dia». Temendo que a denúncia encontre eco no Departamento Estadual de Segurança Pública, os dois passaram a ameaçar, veladamente, os jornalistas. Agora, Nélson Oppenheimer, através de Jorge Dória, prometeu matar os dois profissionais de imprensa, caso a questão tome vulto.

Luta Democrática

Um jornal de luta, feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Redação e Administração: Av. Presidente Vargas, 1[illegible] Sobreloja

Telefones de Reportagem: 23-4125 — 43-8383

Diretor-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI

Redator-Chefe: SANTA CRUZ LIMA

Secretário: RUI SANTA CRUZ

Gerente: ANTÔNIO CAVALCANTI

Tesoureiro: ANTÔNIO RODRIGUES CAVALCANTI — Telefone: 23-3313

Chefe de Publicidade: VALTER DE SOUSA — Telefone: 23-2899

ASSINATURAS:

Anual	600,00
Semestral	400,00
Trimestral	300,00
Número do dia	3,00
Número atrasado	4,00

SUCURSAL DE CAXIAS — AGENTE DE ANÚNCIOS: Mariano Cavalcanti — Av. Rio—Petrópolis, n.º 1.343

AGÊNCIAS: SÃO PAULO — Rua Anhaia, n.º 172

NITERÓI — Av. Amaral Peixoto, n.º 370-Loja 4

NILÓPOLIS — Rua Carmela Dutra, 1 891

SÃO JOÃO DE MERITI — Rua Antônio Teles de Menêses, 50-C

JACAREZINHO — Rua Comandante Garrido de Sá, 21 — Fundos

Êste jornal não se responsabiliza pelos conceitos consignados em artigos devidamente assinados

Os únicos cobradores autorizados são os senhores Francisco D'Oliveira, Maria José Nobre e Carlos Fernandes, que possuem as novas carteiras de identificação, estando as de côr vermelha sem qualquer valor

Número avulso, em São Paulo e Belo Horizonte
Nos dias úteis: Cr$ 4,00
Aos domingos: Cr$ 5,00

Escreveram no poste

DIA

8019 — 5	3707 — 2
1222 — 6	909 — 3
8447 — 12	799 — 25
5314 — 4	S — 19

CONST.	NIT.
4291 — 23	6993 — 24
3106 — 2	5295 — 24
6021 — 6	9610 — 3
9759 — 15	6431 — 8
3177 — 20	8329 — 8

É Coisa e tal...

A HISTÓRIA DOS CINCO BILHÕES

Sem atacar ninguém, apenas para que o trabalhador, o homem da classe média, o funcionário banarbé, numa palavra, o joão-ninguém que só vale alguma coisa quando êle sabe escolher, no dia da eleição, governantes voltados para os problemas das classes menos favorecidas, veja a que ponto chegam a fôrça e o prestígio junto ao govêrno dos grupos poderosos, vai aqui contada a história da sonegação do impôsto de exportação.

Já atinge a dívida dos exportadores de café ao Estado a importância de cinco bilhões de cruzeiros. Quantia que, se aplicada maciçamente nas obras destinadas ao refôrço do abastecimento de água, solucionaria ràpidamente a grave crise que atravessamos neste particular, além de facilitar a instalação de várias indústrias no Estado da Guanabara, que aqui não o fazem devido à escassez de água e energia.

Mas vamos à questão.

A Câmara de Vereadores, em 1956, votou uma lei, fazendo incidir o impôsto de vendas e consignações sôbre tôda saca de café exportada através do pôrto do Rio de Janeiro. Quando a Prefeitura iniciou, por fôrça da lei, a cobrança dêsse impôsto, a Justiça concedeu a liminar num mandado de segurança, sustando, dêsse modo, a execução da medida. Mas o Supremo Tribunal deu ganho de causa à Prefeitura do antigo Distrito Federal, hoje Estado da Guanabara.

Mas o certo é que, até hoje, ninguém teve o topête de enfrentar êsses exportadores, não obstante a sentença favorável ao Estado, dada pela mais alta Côrte de Justiça do País.

De lá até hoje, muitos políticos se elegeram à custa de uma propaganda cujo silêncio a respeito do assunto fêz com que se acredite tenham as suas campanhas eleitorais sido financiadas com parte dêsse dinheiro devido pelos exportadores.

Robustecendo essa desconfiança do público, que não é tão tôlo assim como pensam alguns políticos, deu lugar a comentários desairosos quanto às suas intenções como governador, o almôço a que compareceu o sr. Carlos Lacerda, logo após a sua posse, no «Clube Monte Líbano», sentando-se à mesa com alguns exportadores de café, entre êles o que mais deve aquêle impôsto ao Estado, ou seja o sr. Jorge Jabour.

Parece que os antigos componentes da «aliança contra o roubo e a corrução», não estão dispostos a cumprir o que prometeram ao povo.

Que se há de fazer?

Razões da insolvência ferroviária

DIGA-SE, desde logo, que tôdas as estradas de ferro federais são deficitárias. Aliás, sempre foram deficitárias. Custam à União, bilhões de cruzeiros por ano, para o resgate de seus deficits. Houve até quem, em nome dêsse estado permanente de concordata, sugerisse a liquidação das ferrovias, pois os bilhões que as suprem poderiam abrir rodovias que resolveriam o problema de comunicações.

Sòmente as ferrovias particulares não são deficitárias. Deixam, sôbre o capital, excelente margem de lucros, a despeito dos freqüentes reajustamentos salariais. E, além disso, oferecem condições de confôrto e segurança aos passageiros, o que geralmente não acontece com as ferrovias estatais. Como explicar o sucesso de umas e o insucesso de outras?

A questão é complexa. Há muitos aspectos a abordar, uns de ordem administrativa, outros de ordem econômica. O que está matando as ferrovias federais é, em primeiro lugar, o empreguismo. Observe-se, a propósito, que a maior central ferroviária do mundo, que fica nos EUA, tem um índice de pessoal 20 vêzes inferior ao da Central do Brasil, ao passo que dispõe de quilometragem 40 vêzes superior ao desta ferrovia. Por outro lado, as tarifas das ferrovias federais são baixas. Não atendem ao interêsse comercial, mas sim ao empreguismo e à demagogia política. Enquanto tudo sobe, no vôo alto da inflação, as tarifas da Central do Brasil, como de outras ferrovias do Govêrno, permanecem inexplicàvelmente congeladas. Uma passagem para Deodoro não aumentou de preço há mais de 10 anos. E idem com os fretes. Não será possível, portanto, fazer receita nessa base, quando as ferrovias federais atendem aos reajustamentos salariais e compram material, para sua manutenção, a preços cada vez mais inflacionados. O Estado mostra-se, assim, um péssimo administrador, porque não consulta o interêsse comercial — como o fazem as ferrovias particulares — e sim o imediatismo político, abrindo portas ao empreguismo desenfreado e silenciando (por demagogia), quanto ao reajustamento tarifário.

Observe-se, entretanto, que o empreguismo no Brasil é endêmico. É o empreguismo de país subdesenvolvido. Já que a livre empresa não tem melhores condições de florescimento, por ausência de meios, de crédito, enfim, em razão de uma economia primária, de uma conjuntura incipiente — o mercado de trabalho transborda para a área do Govêrno. Instala-se, assim, o pensionato estatal, como derradeiro recurso de sobrevivência de gente sem trabalho. As ferrovias — como a Central — são, assim, muletas públicas para os sem-emprêgo. E daí os deficits, os bilhões que todos os anos a União derrama nas suas ferrovias.

Haveria ainda a considerar, no rol de razões dessa insolvência continuada, o fato de que as ferrovias particulares exploram zonas econômicamente ricas, enquanto a maioria das federais faz pioneirismo ou roda sôbre território empobrecido. Mas êsse aspecto da questão não é o substancial. Empreguismo e tarifas vis são a parceria que está liquidando as ferrovias. Só a Central precisa, agora, de 5 bilhões e 780 milhões de cruzeiros, para continuar servindo à população. Precisará de outro tanto em 61 e sucessivamente nos anos subseqüentes, a persistir êsse estado de coisas.

Ronda Política

MUDARAM OS HOMENS

Uma coisa é defender a Lei, outra alguns homens que só a invocam para se livrar da definitiva repulsa da opinião pública contra os seus atos prejudiciais à coletividade. Mas que fazer se êles são partes do todo que precisa de ser preservado?

Ninguém há de pedir a supressão do regime democrático, do funcionamento das assembléias legislativas, pela incorrigível mania de um círculo eleitoral desta cidade vir elegendo, em todos os pleitos, os srs. Sami Jorge e Amando Fonseca.

Assim, também, não se pode basear ninguém no procedimento vergonhoso de um sr. Celso Lisboa e dos próprios srs. Sami Jorge e Amando Fonseca, quando integrantes da «Gaiola de Ouro», para advogar a medida odiosa, antidemocrática da cassação dos mandatos de cinqüenta representantes do povo.

Essa, pelo que depreendemos da leitura do artigo de Tenório Cavalcanti, publicado ontem neste jornal, a sua tese sôbre a discutida questão. Encontra-se na mesma o que falta ao sr. Carlos Lacerda, aos deputados Raul Brunini e Temistocles Cavalcanti: Coerência, com C maiúsculo.

Como prova do que dizemos, vale a transcrição dêste trecho de artigo publicado ontem, no «Jornal do Brasil», da autoria do deputado Nélson Carneiro:

«Lembro-me do esfôrço udenista, no comêço do ano, para salvar a Câmara dos Vereadores. A Emenda Constitucional Meneses Côrtes mandava que, terminada a tarefa constituinte, a nova Assembléia, que ora se reúne no Palácio Tiradentes, passasse «a fazer parte da Câmara dos Vereadores, com a designação de Assembléia Legislativa, completando esta o mandato de quatro anos determinado pela Emenda Constitucional, n. 2, de 3 de julho de 1958». O trabalho do ardoroso líder udenista repousava em contribuições anteriores, no mesmo sentido, inclusive em parecer, no Senado Federal, do eminente Sr. Milton Campos. Quase tôda a UDN, senão tôda a presente às sessões da Cymara, assinara a aludida Emenda Constitucional, que merecera aplausos, em parecer aprovado pela Comissão Especial, do líder da UDN, sr. Rondon Pacheco. Recordo, por exemplo, o ardor de dois mais lúcidos deputados udenistas, os srs. Adauto Lúcio Cardoso e Mário Martins, enchendo de apartes o longo discurso em que fulminei a Emenda Constitucional.»

Mudou o Natal, ou mudaram os homem?

"MANEIRANDO"

Tudo, neste mundo, tem seu momento oportuno. A política não poderia, assim, fugir à regra. Há o instante apropriado para a intransigência e há, também para a transigência. Nesta última os mineiros têm fama de maiorais e daí os seus sucessos na vida pública.

Foi baseado nisso, enxergando longe, que o sr. Magalhães Pinto manobrou no sentido de evitar a discussão da questão criada no seio da UDN, em conseqüência da candidatura do sr. Juscelino Kubitschek ao Senado, por Goiás.

A UDN está dividida no tocante ao assunto. Os Adauto Lúcio de Cardoso, com seus ódios gratuitos ao presidente, não se conformam em que o diretório de Goiás apoie o candidato que, com o auxílio da UDN ou sem êle, está de antemão vitorioso. Lutam, assim, contra a maré, esquecidos de que só a UDN goiana tem a perder, correndo o risco de lançar um candidato de protesto em quem nem mesmo o eleitorado udenista votará.

Mas que fôsse apenas êsse o grande perigo! Também existe o de uma divisão na UDN, na hora em que ela poderá, pelas mãos do sr. Jânio Quadros, ir ao poder.

O sr. Magalhães Pinto andou certo. Na medida em que o seu partido se apresentar coeso, maiores atenções lhe serão deferidas pelo sr. Jânio Quadros, já que os demais, saídos de fragorosa derrota, diferem da UDN justamente por êste ponto: não se apresentam unidos.

BENJAMIM FARAH E OS SERVIDORES

Poucos deputados, podem apresentar uma bagagem de serviços prestados à comunidade que o elegeu, como Benjamim Farah, no tocante à classe dos servidores civis e militares da União nem sequer. então, pode-se comparar outros parlamentares com Benjamim Farah, que tem que ser separado.

Desde a Constituinte, em 1946, que êle assumiu essa posição de líder do funcionalismo. Daí para cá, outros têm tentado arrebatar-lhe o título, seja se tornando amigo e porta-voz de um presidente da República, seja apoiando no Partido Comunista; ou ainda no caso [illegible] recente de divulgar colunas, diàriamente, em órgãos de jornal, leis que resultaram do esfôrço e da atividade do parlamentar carioca que prefere o trabalho silencioso e comissões, sem cuidar de aplausos nem manifestações.

Vimo-lo, no último pleito, a convite de Tenório, candidatar-se à Assembléia Constituinte dêste Estado, mas não cuidar de fazer sua propaganda, dedicado que estava com a tarefa de ver aprovado o quanto antes o Plano de Classificação.

Agora, neste curto período de férias, encontramos Farah no Rio. Tem o direito, como é natural, a um descanso. Todavia, ei-lo já se reunindo com grupos de militares e funcionários públicos cuidando de ouvir-lhes as queixas, as sugestões, visando a reparar certas injustiças que remanesceram ou se criaram com as recentes leis em favor de militares e civis.

Serão as fontes da sua futura atividade em defesa dessas classes.

UM TÉCNICO NA AGRICULTURA

A Secretaria de Agricultura do Estado, dentro de pouco tempo, passará a ostentar o nome pomposo de Secretaria de Economia e terá, segundo os planos da equipe do novo governador, uma série de atribuições, de destacar a de ampliação do nosso parque industrial. Daí nossos receios, no sentido de que a agricultura fôsse de tôda abandonada, quando já é inexpressiva neste Estado.

Acaba de ser nomeado diretor do Departamento de Agricultura, um técnico no assunto, homem inteiramente devotado ao estudo dos problemas agrícolas, na faixa cultivável do Rio de Janeiro.

O agrônomo Camerino Duarte de Oliveira, se contar com o apoio das autoridades superiores, tem condições para amparar o grupo reduzido dos que ainda teimam em trabalhar o campo, nesta terra entregue à cupidez dos especuladores imobiliários.

E vale a pena tentar o fomento de uma agricultura bem planejada no sertão carioca, sobretudo no que diz respeito à cultura de produtos hortigranjeiros. O aproveitamento racional dos subprodutos dos bois abatidos no Matadouro de Santa Cruz e uma distribuição bem planejada dos subprodutos dos moinhos instalados neste Estado poderão em pouco tempo desenvolver a criação de animais de pequeno porte com vista ao problema do barateamento do custo de vida.

CADEIA PARA OS "GANGSTERS" DA ÁGUA

Um programa de tv conseguiu, sem grande esfôrço, levar as câmaras para o gabinete do governador Carlos Lacerda, para lançamento de mais uma [illegible] do primeiro governador, na[illegible] seu estilo cênico, ensaiado, que lhe descobre o irrecusável talento de galã da política carioca. Cruzando as mãos, [illegible] gestos, queixou-se dos [illegible] da oposição, dos jornais que lhe escalpelam a administração, segundo a exa. [illegible] a fim de criar dificuldades ao govêrno.

O sr. Lacerda esbanjou palavras, mas não deu argumentos, [illegible] alinhou provas. Fez, sim, [illegible] seu colorido balé oratório.

[illegible], por exemplo, que é herdeiro de velhos problemas do [illegible] esqueceu de dizer que [illegible], no curso de sua campanha eleitoral, conjurar os [illegible] problemas.

E quando falou da água — [illegible] continua ausente nos canos da Cidade, — empunhou um relatório, agitou-o no ar e exclamou, patético, para a platéia:

— Isto é uma vergonha! As adutoras vivem explodindo todos os dias! São adutoras podres, de construção criminosa, etc. etc.

Ora, se o sr. Lacerda proclama o escândalo da água pela tv — se tem êsse escândalo comprovado em relatório — por que não mete na cadeia os autores do crime?

Conhecemos o relatório do governador. O documento responsabiliza a firma construtora das adutoras do Guandu (o grupo da **Tetracap**, filial de emprêsa inidônea americana, proibida de funcionar nos EUA), pela crise do líquido na Cidade. A **Tetracap** foi que usou, nas adutoras, material condenado pelo Instituto Nacional de Tecnologia. Usou-o criminosamente, apesar da grita da então Câmara dos Vereadores. Os hoje deputados Hugo Ramos Filho, Gladstone Chaves de Melo e outros, tomaram parte numa Comissão de Inquérito que configurou o crime da água. Essa Comissão concluiu que no próprio Departamento de Águas, o sr. Pereira Brasil era cúmplice do escândalo.

Se o sr. Lacerda tem conhecimento disso, por que não move ação contra a Tetracap, forçando êsse grupo de vigaristas ao calafêto da obra, senão à sua reinstalação? Por que não interroga pùblicamente o responsável pelo ato criminoso?

O sr. Lacerda não é mais Oposição: é govêrno. E pode chamar às falas os «gangsters» da água. Se não o faz é porque não quer. E se não quer, é porque não deseja, sinceramente, corresponder à confiança de seus eleitores.

Aja o governador dentro da lei, punindo os que condenaram a Cidade à sêde, e terá os juros da confiança popular. De outra forma, será cair no plano inclinado da impopularidade e da decepção pública.

TERRENOS

Jardim América

Lançamos à venda os últimos lotes - sem entrada e sem juros - Tratar no loteamento ou escritório da Companhia. Informações pelo telefone 31-0994.

POLÍTICA Nacional

Protestos gerais contra Lacerda pela desconsideração ao pres. da República

QUANDO JÂNIO VIRÁ? — INTERVENÇÃO NO ESTADO DA GUANABARA — «TERCEIRA FÔRÇA» CONVOCA CONVENÇÃO DO PTB NO ESTADO DE PERNAMBUCO

O sr. Carlos Lacerda esqueceu-se, ontem, de que era o governador do Estado da Guanabara, para permanecer o oposicionista rancoroso e desbragado que põe as suas iras individuais acima do protocolo.

Na solenidade da trasladação das cinzas dos pracinhas deixou de fazer as honras devidas ao presidente da República que, àquela hora de vibração cívica, não era apenas o sr. Juscelino Kubitschek.

O fato impressionou mal a todos os presentes, principalmente às classes armadas.

A repulsa à deselegância do governador não se fêz esperar. Em tôrno dêle concentrou-se, simplesmente um grupo reduzido, gente do seu gabinete e alguns secretários.

QUANDO JÂNIO VIRÁ?

O sr. Jânio Quadros, tranqüilo, numa maravilhosa cidade do litoral italiano, reflete sôbre os homens e as coisas do Brasil. Curou-se, apurou a vista, fortaleceu o corpo e "bola" um Ministério acima dos partidos, uma máquina administrativa a seu jeito, enquanto os políticos sentem agravadas suas tendências para o enfarte do miocárdio.

Os jornais conservadores que ajudaram a campanha, estão de paciência esgotada e bradam, diàriamente: Jânio precisa voltar! Onde está Jânio? Só faltou dizer: que jôgo é êsse e nossas aspirações não valem nada?

Ao contrário da propaganda que atemorizava os adversários: Jânio vem aí! A ordem é gritar: Quando Jânio virá?

INTERVENÇÃO NA GUANABARA

Pessoa autorizada fêz para a LUTA DEMOCRÁTICA o comentário abaixo:

"Desesperados, face à iminente aprovação do Ato Constitucional e à conseqüente cassação dos mandatos, os vereadores correm para Brasília, a conselho do ministro da Justiça, para a intervenção federal na Guanabara, como recurso derradeiro de defender a sobrevivência da Assembléia Legislativa, ex-Câmara dos Vereadores, por fôrça da Lei Santiago Dantas.

Não se trata de uma provocação. Tampouco será um golpe contra o sr. Carlos Lacerda. Um golpe premeditado.

A verdade é que os vereadores estão acuados, com os mandatos por um fio. A intervenção — contra a qual se levantam até os adversários políticos do governador — seria, assim, a última esperança do Legislativo branco da cidade.

A intransigência do líder Amaral Neto, que se transformou em carrasco da democracia, é responsável por êsse recurso supremo: a intervenção.

Nem mesmo os que advogam a demolição da Câmara dos Vereadores, se arriscariam a consumar a cassação, por intermédio da violência à Lei, à Constituição Federal. Criar-se-ia um precedente perigoso: o de fazer a Lei ceder tôda vez que ela contrarie os planos do Govêrno. Ou da Oposição.

Em outras palavras: o Govêrno que meter cunha na Constituição Federal deixará o buraco aberto para ciladas que podem ser armadas contra êle, Govêrno.

E' profundamente lamentável que os juristas da UDN, que os assessores do sr. Lacerda, não encontrem meios de conciliação para o caso. Pois êles estão, com a sua intransigência e ortodoxia, cavando a própria sepultura do governador, como negando os propósitos ditos democráticos dos "reformadores".

«TERCEIRA FÔRÇA CONVOCA CONVENÇÃO PERNAMBUCANA DO PTB

RECIFE, 22 (Asapress) — Cinqüenta e quatro presidentes de diretórios municipais do PTB, integrantes da chamada «Terceira Fôrça», distribuíram nota aos jornais da capital, convocando para o próximo dia 10 de janeiro, uma convenção regional do Partido Trabalhista Brasileiro [illegible] membros do diretório regional.

O edital tem a seguinte redação:

«Pelo presente edital de convocação, os diretórios municipais do Partido Trabalhista Brasileiro, Secção de Pernambuco, legalmente representados pelos seus presidentes abaixo assinados, resolvem irrevogàvelmente, convocar a Convenção Regional do Partido Trabalhita Brasileiro — Seção de Pernambuco — nos têrmos dos dispositivos estatutários, para se reunir no dia 10 de janeiro de 1961, na sede do Partido, em Recife, às 14 horas, em primeira convocação, às 15 horas, em segunda convocação e às 16 horas, em terceira convocação, com o fim de:

1) — eleger os membros do Diretório Regional do Partido Trabalhista Brasileiro — Seção de Pernambuco;

2) — apreciar o relatório do Conselho Fiscal da gestão executada pela última direção regional do Partido em Pernambuco.

Cada Diretório Municipal deverá se fazer representar por 2 (dois) delegados ou dois suplentes devidamente credenciados. As atas de credenciamento dos delegados e suplentes deverão ser apresentadas até às 14 horas do dia 9 de janeiro de 1961, na sede do Partido, à comissão de Recepção de Credenciais e Exames, constituída dos companheiros Geraldo Pinho Alves, Odilon Ferreira da Luz e João Nob Norberto Regalado.»

A JUSTIÇA SEM TOGA

Por Bruzzi Mendonça

Nós somos daqueles que já gozaram muito a Câmara de Vereadores. E, não é por estar na presença dela, ela sempre o mereceu. Mas, que diabo! Gozação tem hora. No momento, aquela Casa está jogando sério e bem. Pois é, justamente, neste momento que, até a Justiça está querendo empurrá-la pelo cano. Ironias da vida.

Ora, vamos e venhamos. Se a Justiça começa a se meter na política esta, que nunca foi muito boa, fica pior e a Justiça nem se fala. vocês sabem como é: existe um negócio chamado independência dos podêres. Isto quer dizer que a Justiça não apita nada em matéria legislativa e vice-versa — vice-versa extensivo ao Executivo. Entenderam? Parece complicado, mas quer dizer simplesmente que cada um cuida da sua vida.

No mundo inteiro, os três podêres vêm funcionando assim, há um tempão. Mas, foi só o Rio virar Guanabara, que apareceu um juiz Bezerra Câmara para achar que o sistema não é satisfatório.

Vai daí, o meritíssimo deu uma sentença "de arder" concedendo um mandado de segurança para anular uma Lei estadual. Muita gente, que só lê a página do futebol, vai perguntar: isto pode? Bem, poder não pode, mas, enquanto o Lacerda fôr governador, a coisa vai funcionar mesmo é na base do manicômio.

Diz a sentença que a dita lei foi votada com violação do Regimento Interno da Câmara, além de falar em inconstitucionalidade. Ora, inconstitucionalidade é uma coisa sôbre a qual só o Supremo Tribunal Federal pode falar. O juiz de primeira instância, por muito entusiasmado que esteja com o novo governador só pode dizer uma coisa, nestes casos: "Não sou competente".

De qualquer jeito não deixa de ser "chato" que, com tanta lei pilantra que existe por aí, o doutor Bezerra tenha se insurgido justamente contra aquela que conceu a classificação dos cargos aos pobres funcionários guanabarinos. A gente chega a ficar com mêdo que o magistrado resolva estender sua competência e declarar a nulidade do campeonato conquistado pelo América, sob o fundamento de que um clube de côr vermelha não pode ser campeão, para não estimular idéias subversivas...

Rebelião no Paraguai

FECHADA A FRONTEIRA COM A ARGENTINA — AVIÕES GOVERNISTAS SOBREVOAM A CIDADE REBELADA DE PUERTO PILCOMAYO

BUENOS AIRES, 22 (FP) — Segundo informações provenientes da fronteira com o Paraguai, houve naquêle país uma tentativa de golpe subversivo. As notícias adiantam que ontem à noite ouviram-se na cidade de Formosa e em Puerto Pilcomayo, na margem argentina do Rio Paraguai, fortes descargas de armas de fogo disparadas em território guarani, num setor destoado a pouca distância, ao norte e ao sul do pôrto ita-Enramada.

Segundo se diz, houve ali um choque entre guerrilheiros e fôrças regulares paraguaias, desconhecendo-se o resultado do encontro. Mas afirma-se que há vários mortos e feridos.

Acrescentou-se que foram prêsas várias pessoas, entre as quais um ex-oficial da

(Conclui na 2.ª Página)

HERÓIS TRAIDOS

José Junqueira

A Assembléia Constituinte, realizou uma sessão solene em homenagem aos mortos da Segunda Guerra Mundial. Representante das três armas associaram-se aos deputados e aos membros dos Podêres Executivo e Judiciário naquele preito aos bravos sacrificados em holocausto à nobre causa da Democracia.

Discursos expressivos foram pronunciados, trazendo alguns, o sabor histórico que traduziu, desde os prenúncios do conflito universal, a tendência brasileira para uma participação efetiva na defesa do mundo livre.

Acredito mesmo que alguém, naquele momento de respeitosa contrição cívica, tenha meditado nos fenômenos que se produziram no após guerra, revelando que nem todos foram redimidos pelo sangue dos seus patrícios. Nem todos sabem avaliar e compreender porque e para que lutaram os jovens representados pelas cinzas patriòticamente veladas por civis e militares. Com suas vidas, pagaram valioso tributo pelas liberdades reconquistadas e reimplantadas no seio da sociedade universal. Tentaram recompor um mundo em que o homem pudesse sentir o que êle representa como criatura capaz de pensar livremente em função de sua própria origem que vem do domínio da inteligência sôbre o conjunto de coisas que o circundam desde o início.

A luta contra a prepotência, ceifou vidas preciosas, abalou a resistência física das nações, mas, fortaleceu a moral dos povos para a retomada da posição perdidas pelas democracias enfraquecidas pelos indiferentismo e sub-retidas aos riscos da neutralidade.

Foi bem sensível a contradição daquela homenagem com as ocorrências diárias, no mesmo recinto, onde trinta pessoas se reúnem em nome do regime que nossos pracinhas foram defender. Em nome do Povo e daqueles ideais que tiveram no mártir da liberdade que dá o nome ao majestoso palácio, onde se reunem, os representantes governistas da Assembléia Constituinte comprometem a normalidade da redemocratização do País. Para êles, só interessa a integração do Estado da Guanabara na Federação, se ela se processar com a castração de prerrogativas populares como sejam as da legítima outorga da função representativa através do voto.

Por coincidência, no mesmo dia, o primeiro secretário Raul Brunini presidia uma eleição para o Comitê de Imprensa da Assembléia. Deu êle a mais triste nota da tarde ao declarar que o Comitê eleito seria provisório.

Saiba o sr. Brunini que o agachamento não será característica dominante na bancada, credenciada naquela Casa: que não vai prevalecer um regimento outorgado; que não aceitamos condições impostas, só porque êle não conseguiu eleger uma chapa sob medida. O assessor lacerdário que tão bem gozou as delícias de ser oposição, que aprenda a suportar os espinhos de ser govêrno, tendo a policiar-lhe os atos, os gastos e as atitudes a imprensa independente. Se perseverarem nos êrros que cometem, cairá sôbre êles a maldição dos heróis traídos.

Mais de um milhar de aeroviários demitidos pelas companhias de aviação

COMANDO DA GREVE SOLICITA INTERFERENCIA DE TENORIO JUNTO AS EMPRESAS

Cêrca de 1.200 aeroviários, que participaram da greve, foram demitidos pelas companhias de aviação. Quebrando os compromissos assumidos, no sentido de não punir nenhum empregado, várias emprêsas, notadamente a Real, Cruzeiro do Sul, NAB, Sata e Lóide Aereo tomaram a medida odiosa para surprêsa da classe.

O comando da greve solicitou uma entrevista, ontem, com o deputado Tenório Cavalcanti, no Hospital dos Servidores do Estado, onde se encontra internado, a fim de que o parlamentar interfira junto àquelas companhias, objetivando encontrar uma fórmula que não prejudique êsses trabalhadores.

MOVIMENTO SINDICAL

Iminente a eclosão de nova greve dos portuários, marítimos e ferroviários

CARTA-ABERTA DIRIGIDA PELOS DIRIGENTES DE CÚPULAS DAQUELAS CLASSES — ASSEMBLÉIA DOS GRÁFICOS, SEGUNDA-FEIRA

Em carta-aberta ao presidente da República, os dirigentes da cupula dos marítimos, portuários e ferroviários, cumprindo determinação do Comando-Geral da Greve, reclamam o pagamento das vantagens da paridade, antes do Natal.

A certa altura documento falaram na possibilidade da eclosão de nova greve, dada a dificuldade dos dirigentes dessas categorias conter os justo anseios dos seus liderados na percepção dos benefícios até o dia vinte e cinco.

Vantagens da paridade antes do Natal

Os foguistas da Marinha Mercante, na sua última assembléia, deliberaram telegrafar ao presidente da República, encarecendo o pagamento das vantagens da paridade, antes do Natal. Na mesma assembléia foram dados plenos podêres ao Comando da Greve para decidir sôbre a questão.

Assembléia dos Gráficos, segunda-feira

Os gráficos realizarão, na sede do seu sindicato, no dia 26, às 18 horas, uma assembléia em que a diretoria da entidade de classe fará uma demonstração da aplicação das verbas do exercício financeiro do ano em curso, ao mesmo tempo em que pleiteiam a [illegible] de verba.

Excursão dos Protéticos

O Sindicato dos Protéticos está anunciando animada excursão à Ilha da Madeira, em Coroa Grande, na segunda quinzena de janeiro próximo.

Desde já os interessados devem procurar tomar informações na sede da entidade.

Dr. Pedro de Albuquerque
VIAS URINARIAS
APARELHO GENITAL
MASCULINO
Clínica e Cirurgia
Rua Buenos Aires, 80
[illegible] — 18 horas

FLASHES DE CAXIAS

Davi inaugurou mais uma escola, no Centenário, sendo na ocasião invocado o nome do vereador Francisco Estácio da Silva.

Ao lado, um terreiro de caboclos, sob cuja proteção se coloca o edil. Saravá!

Chiquinho não vai muito com Exu. Seu patrão é Sete Flexas, que domou a Padilha. E, por isso, juntou à escola a "taba".

Um nome foi escolhido para sala de aulas: O de madame Caramuru, a saudosa Madalena. Não houve "marafo". Nem maconha.

* * *

As duplas Cosme e Damião tomaram conta da cidade. E todo o mundo passou a proceder bem.

Vale a pena hoje visitar-se Caxias. A terra de Lima e Silva não é mais um "rink" de vale-tudo. Tornou-se uma cidade policiada.

Como estava, não podia continuar. Três investigadores e alguns soldados não poderiam dar conta dos malandros que tomavam conta da cidade...

* * *

Volta-se a falar na saída de Trota. Por quê?

O problema não subsiste na permanência do Trota. Não. Com Trota ou ser Trota, Caxias pode ter paz. E com Trota começou a possuí-la. Dêem a Trota um bom policiamento e a tranqüilidade nos será assegurada. Sem policia, nem Trota nem ninguém fará milagres...

* * *

Há quem diga que o policiamento da cidade foi ordenado pelo governador com a resolução do candidato Alvaro Fernandes de residir em Caxias. Dizem as más línguas que se o Alvaro fôsse assaltado em Caxias, sem vez ficaria o candidato do sr. Governador. Mas... não acreditamos, absolutamente, na conversa dos linguarudos. Não é possível que para o Roberto, o povo de Caxias valha menos que o "seu" candidato.

* * *

Consta que o Zulmar é candidato do PTB.

Zulmar nunca pegou no cabo da peroba nem conhece uma alavanca de máquina. Mas o Nelson Cintra também não conhece enxada nem velo de manivela, a não ser de vista. E, se o Zulmar não é trabalhista por ofício, pode sê-lo por vizinhança, pois é caçador ficha-do e o Clube de Caça e Pesca é vizinho do PTB...

SANCHO SEM PANÇA

MÓVEIS

SALAS, dormitórios e peças avulsas com pouco uso, em todos os estilos e para todos os preços vende-se baratíssimo para desocupar lugar à vista e a prazo — Rua Estácio de Sá, 116 - Rua Barata Ribeiro, 147 - Rua do Catete, 137 - 1.º andar.

MOBILIARIA BRASÍLIA
GRANDES VENDAS DE FIM DE ANO!
Rádios — Ventiladores — Enceradeiras — Dormitórios a partir de Cr$ 12.500,00 — Salas de todos os estilos
Vendemos Peças Avulsas
Abrimos também aos Domingos, até as 12 horas
RUA OLIVEIRA FIGUEIREDO, 18-A
(Bem no Largo de Vaz Lôbo ao lado da Sapataria Vaz Lôbo)

Horóscopo para hoje

(Sexta-feira, 23 de dezembro de 1960)

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Faça alguma coisa, além do trabalho rotineiro. Horas: — 1 4— 17; Números: 732 — 180.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Ótimo para os negócios em geral. Compras diversas acertadas. Mudanças. Horas: 8 — 14 — 19; Números: 105 — 900.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Poderá agir com maior desenvoltura e defender seus interêsses. Números: 392 — 140.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Poderá aperfeiçoar seus projetos e fazer alguns planos para o futuro. Horas: 8 — 13 — 16; Números: 191 — 432.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Ao surgirem obstáculos, procure contornar a dificuldade com certa dose de resignação. Horas: 7 — 14 — 18; Números: 100 — 903.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Não se impaciente pela oposição que possa encontrar da parte de pessoas que pensem diferentemente. Horas: 8 — 13 — 16; Números: 438 — 129.

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Tenha calma procurando resolver tudo antes da tarde. Horas: 11 — 14 — 22; Números: 730 — 049.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Uma quadra desprovida de fôrças benfazejas de alto teor; deverá agir com prudência. Horas: 8 — 15 — 20; Números: 362 — 965.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Incerto, com alguma inquietação. Mantenha seus pontos de vista. Horas: 9 — 15 — 21; Números: 109 — 385.

LIBRA (De 2 4de setembro a 23 de outubro) — Êxito em empreendimentos que requeiram meticulosidade e talento executivo. Horas: 7 — 14 — 19; Números: 065 — 341.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Nada de interessante será provável. Correspondência ou leitura. Horas: 7 — 13 — 19; Números: 394 — 128.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Precaucione-se contra acidentes, evitando situações perigosas e precipitações. Horas: 8 — 15 — 18; Números: 725 — 384.

Um Cego Feliz

Lutador contra todos os vícios, o álcool pode ser tôda a sua desgraça e de sua família. Ofereço gratuitamente a sua cura

Consultas às têrças, quintas, sábados e domingos, das 8 às 12 horas. Serviços gratuitos. Rua Petrópolis, 509 — Caixa Postal, 58 — Duque de Caxias

JUÍZO DA 8ª VARA CÍVEL

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de 10 (dez) dias, A ARTUR ALVES RAMOS E S/M, que se encontram em lugar incerto e não sabido, para ciência da PENHORA, efetuada nos autos da ação EXECUTIVA, que lhe é movida por JORGE ALVES DE ALMEIDA GOMES, na forma abaixo:

O DOUTOR JOÃO FONTES DE FARIA, JUIZ DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA, REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL:

FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de 10 (dez) dias virem, ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente à ARTUR ALVES RAMOS E S/M., que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da PEIHORA efetuada nos autos da ação EXECUTIVA, que lhes é movida por JORGE ALVES DE ALMEIDA GOMES, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: — AUTO DE PENHORA DE FOLHAS CINCOENTA E SEIS: — «Auto de penhora e depósito na forma abaixo: — Aos catorze de setembro de mil novecentos e sessenta, nós infra-assinados, oficiais de justiça, em cumprimento ao mandado retro, nos dirigimos à Avenida João Pinheiro, 345, loja B e, sendo aí, às oito horas, onde se achava o sr. João Gonçalves Carneiro, após ter lido o inteiro teor do mandado, foi pelo mesmo franqueada a entrada em seu domicílio, onde penetramos e, procedemos a penhora nos seguintes bens: «U'a máquina registradora National, manual de n.º 1.211.882; um frigorífico de quatro portas espelhadas, com respectivo motor sem número visível; uma balança tendal, marca Filizola, modêlo 489, n.º 3.245; capacidade para 300 quilos; uma balança Filizola Typo L-n.º 39.945, capacidade para 30 quilos; uma balança Filizola com capacidade para 20 quilos de n.º 134.641 e um moedor de carne elétrico, marca Ceres — modêlo B-12 — n.º 1.389, tudo no estado». Após a penhora nos bens acima referidos, fizemos fiel depositário dos mesmos, o quarto depositário judicial, em exercício, dr. Silvio Amélio Saraiva, o qual, sob as penas da lei, se obriga dos mesmos não abrir mãos sem ordem do Juízo que ordenou a diligência. Do que para constar lavramos êste auto, que devidamente assinado, damos fé. O Oficial (as.) Humberto André Rêdes. — O Depositário (as.) Sylvio Amelio Saraiva — d. 3721 — O Oficial (as.) José Reis». — PETIÇÃO DE FOLHAS CINCOENTA E OITO: — «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Oitava Vara Civel. Jorge Alves de Almeida Gomes, nos autos da ação executiva que move contra Artur Alves Ramos e s/m, vem pedir a V. Exa. se digne de mandar intimar os executados, por edital, da penhora de fls., para que possam, se quiser, embargá-la. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1960. (as.) Jehovah de Andrade Carvalho, adv.». — DESPACHO DE FOLHAS CINCOENTA E NOVE: — «Defiro o pedido de fls. 58. Expeça-se o competente edital, com o prazo de dez dias, para a contestação. Rio, dezesseis — onze — mil novecentos e sessenta. (as.) João Fontes de Faria». — EM VIRTUDE DO QUE, se expediu o presente edital com o prazo de 10 (dez) dias, a ARTUR ALVES RAMOS E S/M., que se encontra em lugar incerto e não sabido, para, no prazo legal após o decurso daquele prazo, apresentar a contestação que tiver, ciente que êste Juízo tem sua sede à Rua Dom Manoel, n.º 29, 1.º andar, sob pena de revelia. E, para que chegue ao conhecimento de todos, o presente edital será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e oito dias do mês de novembro de ano de mil novecentos e sessenta. — Eu, (as.) Epaminondas Rodrigues da Silva, Escrevente Auxiliar, datilografei. — E eu, (as.) Walter de Mello Cruxên, Escrivão, subscrevi. — O Juiz de Direito (as.) João Fontes de Faria. — Está conforme: Walter de Mello Cruxên — O Escrivão.

DOCUMENTOS PERDIDOS

José da Conceição Flórida (Rua D. Pedro Mascarenhas, 110, Catumbi) perdeu todos os seus documentos (inclusive a carteira de habilitação de motorista) e várias faturas, nas imediações da Praça Malvino Reis. Quem os achou, poderá dar qualquer informação para o endereço acima ou pelo telefone 32-1933, deixando recado com o sr. Neto.

HOTEL MERITI
RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM
Avenida N. S. das Graças, 1126 — São João de Meriti — E. do Rio — Tel.: P.S. 1

VITAPHOSPHAN
Com Vitamina B1, B2 e B6
P.F., cálcio e fósforo
TÔNICO DOS MÚSCULOS
TÔNICO DO CÉREBRO
TÔNICO DOS NERVOS
TÔNICO DO CORAÇÃO
Pedidos: C. Postal, 4 - Tijuca
Rio de Janeiro - Tel.: 48-3087

PROBLEMAS DE SAÚDE PÚBLICA

IV — Escolas de enfermeiras

J. Messias do Carmo

Ainda nos primórdios do regime, era fundada a «Escola de Enfermeiras «Alfredo Pinto», primeira no gênero, com a finalidade de «preparar enfermeiras e enfermeiros, para os hospitais civis e militares» (Decreto 791 de 27-9-1890). Foi o estabelecimento sediado no Hospício Nacional de Alienados, por iniciativa do saudoso Gustavo Riedel. Essa escola pioneira, ainda hoje honra os nossos anais, tendo prestado revelantes serviços ao Ensino.

Em 1918, por iniciativa dos chefes de Saúde das Fôrças Armadas, a Cruz Vermelha Brasileira fundou uma Escola de Enfermeiras, com a ajuda de ilustres senhoras da sociedade. Era uma forma de atrair a colaboração feminina para a grande obra de assistência aos doentes hospitalizados, na forma do pensamento criador de Henry Dinant, orientadores da Escola Estelita Lins, Getúlio dos Santos, Daniel de Almeida e Amauri de Medeiros. Com a construção do hospital a Escola da Cruz Vermelha obteve ótima instalação e se proveio do indispensável material humano.

Em 1920, o grande Carlos Chagas, ao lançar os fundamentos da Assistência Hospitalar, para todo o País, demonstrou que o hospital moderno não pode prescindir de um corpo de enfermagem de elevado padrão, e apontou o exemplo americano, deveríamos seguir. Fundou a Escola de Enfermeiras Dona «Ana Néri», que nos seus primeiros tempos foi orientada por uma ilustre enfermeira norte-americana — Miss Bertha Lucile Pullen. Em junho de 1931 já estava oficializada a escola.

A criação da Escola «Ana Néri» foi, de fato, muito benéfica, pois tinha por finalidade ensinar não só a prestação de cuidados aos doentes como também aplicar os meios de defesa da saúde e da proteção da vida. Era a formação da enfermeira de Saúde Pública!

Em pouco tempo o sistema «Ana Néri» era irradiado por todo Brasil: o mesmo episódio se repetia — Nightingale levara a instituição para os Estados Unidos, Miss Pullen a definira pelo Brasil. Ilustres enfermeiros brasileiros, como Laís Neto dos Reis, consolidaram o grande empreendimento. Foi quando, seguimos a mesma senda, as «servas da pobreza» de São Vicente de Paulo fundaram a Escola «Luisa de Marillac». Vemos agora quanto fôra útil a instituição o crescente número de religiosas que se diplomaram como enfermeiras.

Quando foi secretário de Saúde (1936) o professor Irineu Malagueta, estêve muito preocupado em fudar uma escola de enfermeiros, em vista do número de hospitais que iam ser inaugurados. Somente na administração do esforçado secretário dr. Ari de Oliveira Lima, êsse desiderato fôra alcançado, com a organização da Escola de Enfermeiras «Raquel Haddock Lôbo». Foi sua organizadora uma ilustre enfermeira — professôra Zaira Cintra Vidal. Vencendo incríveis dificuldades, a escola progrediu, alcançou renome e suas ex-alunas ocupam boas posições, só há que se lamentar não sejam automàticamente aproveitadas nos quadros estaduais, como tão justamente acontece com o Instituto de Educação.

Os professôres, alguns desde a fundação, trabalham com indizível entusiasmo e dedicação recebem insignificante «pro-labore» por hora de aula, nem sempre recebido e por vêzes pago com muito atraso, em apólices.

Contando a instituição mais de dez anos, com registro e fiscalização do MEC, os senhores vereadores que bem conhecem essa obra, por duas vêzes votaram a organização do quadro docente, sendo que, na última gerou incompreensões e até injúrias.

DISCOS

(Roberto Reis)

ORA, PÍLULAS

NA "PARADA" de domingo último, quando escrevemos o nome de Juca Chaves, saiu Juca "Xaves". Com vêem tudo pode acontecer nessa época em que todos ficam preocupados com as trepidações italianas. Mas pelo amor de Deus, que não aconteça novamente, combinado, ó "Chavier"...

QUANDO A NOITE VEM é o título do LP de Angela Maria para a "Continental". Dom Quixote", "A Saudade não foi leal" e "Pepe", são algumas faixas que agradam. O sorongo "Ritmo Gostoso", a cantora está parecendo a Elza Soares. Os arranjos estiveram a cargo de Severino Filho e Radamés Gnatali. Uma boa "dobradinha".

LUIS BADARO, está harpando com o rótulo "Chantecler" músicas natalinas. Constam do LP "A Harpa e a Cristandande" as seguintes melodias: Jingle Bells, Noite Silenciosa, Natal de Paz, O Velhinho, Natal das Crianças, Arvore de Natal, Boas Festas, Pinheirinho Agreste, Oração de Natal, Feliz Novidade, Natal Festivo, Fim de Ano. Na distribuição dos presentinhos é bom botar o Luis Bordon em "play-back".

FOI LANÇADO esta semana o disco "Belacap" de Nanci Montes e Gasolina. Nanci gravou o samba "Não tem mais jeito" e o cantor-combustivel gravou a marcha "Ninguém faz tirrim". Os autores são: Milton Sales, Palmeira Guimarães e... adivinham o outro...

A "CONTINENTAL" vai lançar após o Carnaval os LPs de 10 polegadas e os 45 rpm em bossa nova. Joselito, já está providenciando os trabalhos da capa. Teremos assim a volta das bolachas de 10".

OS ELEPÊS de Luis Bordon e Rai Conifi são os mais executados no momento. O primeiro é "A Harpa e a Cristandade" e o segundo "Natal de Conife". O de Rai Conif já ouvimos todinho e o de Luis Bordon, vamos pedir ao vizinho para emprestar.

ROGÉRIA GRAVOU para o Carnaval. Está na etiquêta "Sideral" e deu um salto do clássico para o popular. Rogéria pretende perder uns quilinhos com o Carnaval.

E AS FABRIQUETAS já deram o seu "berro" de Carnaval. Os pais que façam uma censura nos programas preferidos das filhinhas. Vem cada coisa aí de lascar!

Clínica Moderníssima e Especializada da Impotência Sexual
Rejuvenescimento e distúrbios nervosos. Aparelhagem de procedência estrangeira resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Cura úlceras de várias origens. — Diàriamente das 15,30 às 20 horas, exceto aos sábados. — Praça Monte Castelo, 10, 3.º andar. Tel.: 43-7189.

TERRENOS
Jardim América
Lançamos à venda os últimos lotes - sem entrada e sem juros - Tratar no loteamento no escritório da Companhia. Informações pelo telefone 31-0994.

Cr$ 600,00 mensais

Vendemos ótimos fogões «HELIOGAS» — 3 bôcas: ENTRADA Cr$ 500,00 e por mês Cr$ 600,00; 4 bôcas: ENTRADA Cr$ 600,00 e por mês: Cr$ 700,00 — APROVEITEM — (Só durante 15 dias)
CASA POPULAR DE MÁQUINAS
Rua Machado Coelho, 125 — Tel.: 32-4021 e Rua Haddock Lôbo, 47 — Tel.: 48-8774

ÊSTE MÊS DE FESTAS
SEM ENTRADA
GELADEIRAS

G. E.
FRIGIDAIRE
HOTPOINT
BERGOM
KELVINATOR
CLIMAX
GELOMATIC
BRASTEMP
E OUTRAS

PRESTAÇÃO desde 1.240,00
À VISTA CR$ 36.950, sem mais despesas

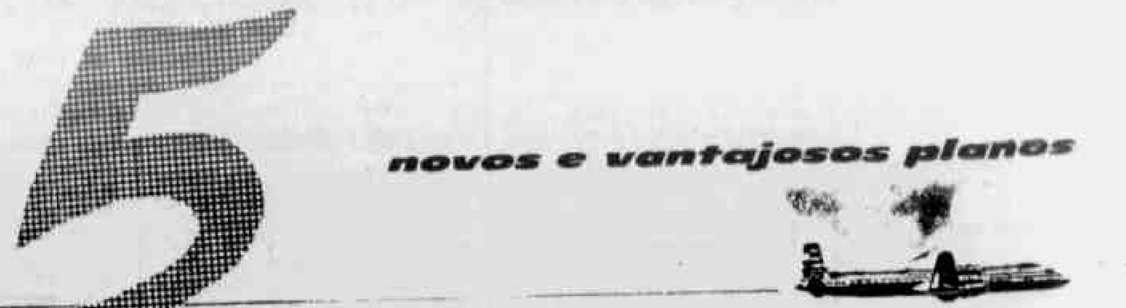
TELEVISÕES

G. E.
ADMIRAL
STANDARD
ELÉTRICA
WINDSOR
INVICTUS
EMERSON
PHILCC
CIBEAL

GRÁTIS, UMA ANTENA
SEM ENTRADA
PRESTAÇÕES desde ..... CR$ 1.980,
À VISTA: .... CR$ 49.000,
40 MESES DE PRAZO OU 20 MESES SEM JUROS
DOREX RUA BUENOS AIRES, 287
Agora, também em NOVA IGUAÇU
à Rua 13 de Maio, n. 78 (ao lado do Rodoviário)
1960 1961
DOREX
Deseja a seus fregueses e amigos
FELIZ NATAL e um ANO NOVO cheio de prosperidade

AOS NOIVOS E CASADOS
Vendemos ótimos dormitórios estilo francês e Chipandale em côr castanha ou em pau-marfim, com apenas Cr$ 3.000,00 de entrada e mensalidade de Cr$ 1.500,00, e lindas salas de jantar — Entrada de Cr$ 3.000,00 e mensalidade de Cr$ 1.500,00 — Oportunidade como esta só em RUY MAFRA & IRMÃO — Rua Estácio de Sá, 165-A — Tel.: 22-8617 — Largo do Estácio, junto à Igreja e à Av. Monsenhor Félix, 538-A - Irajá - perto da Estação

para sua viagem,



CREDI-PANAIR

1 Viaje agora e pague depois... sem acréscimo de taxas

2 Apenas 10% de entrada, nas passagens para viagens dentro do Brasil!

3 Crédito a jato, sem fiador, para viagens a qualquer ponto das linhas da Panair!

4 Plano Familia, para viagens ao Exterior!

5 E ainda, validade para outras cidades da Europa e Oriente Médio, mesmo fóra das linhas da Panair.

Consulte seu Agente de Viagens preferido, ou o mais próximo escritório da PANAIR

Coluna de Eloy Dutra

RIO, 22 DE DEZEMBRO

O problema da exportação de minério de manganês do Brasil é uma das questões que mais nos preocupam na Câmara dos Deputados, e também aos técnicos que estudam o desenvolvimento da siderurgia no Brasil.

Na verdade, a situação do manganês é das mais graves. As grandes jazidas conhecidas até agora, dentro de nossa Pátria, localizam-se em Lafaiete, Minas Gerais, no Urucum, Mato Grosso e no Território Federal do Amapá.

As reservas do Quadrilátero Ferrífero mineiro são exploradas, há mais de cinqüenta anos, pelo famoso truste norte-americano — a United States Steel Co.", embora sob o nome inocente de Companhia Meredional de Mineração — e encontram-se, pràticamente, diante de exaustão. Os técnicos mais otimistas calculam que, no ritmo atual de extração, dentro de menos de trinta anos as jazidas do Mörro de Nina, terão acabado por completo.

As reservas do Urucum, são tidas como das maiores do globo e começaram a ser exploradas há pouco tempo, sendo seus concessionários os irmãos Chama, de São Paulo. Êsses levantinos audazes, falando um português tatibitate, atuam como testas de ferro da "United States Steel". Finalmente, as minas da Serra do Navio (Amapá) são exploradas pela "Bethlehem Steel", grande rival do truste e que age por intermédio da "ICOMI", grupo ligado ao Banco da Lavoura de Minas Gerais. Existem outras minas de manganês pertencentes a diversos mineradores nacionais, inclusive a Companhia Siderúrgica Nacional, mas são pequenas jazidas, incapazes de atender à crescente demanda dos altos fornos da indústria do aço.

A conclusão triste que qualquer leitor tira dessas informações é que as grandes jazidas de manganês do Brasil, encontram-se sob o domínio de dois trustes estrangeiros que vão levando o precioso minério para depósitos nos Estados Unidos. Os técnicos que examinaram o problema, chegaram à seguinte conclusão — mantendo-se o índice atual de crescimento de nossa siderúrgica, dentro de trinta anos, Volta Redonda e as demais emprêsas siderúrgicas, situadas na parte centro-sul do País, terão de comprar minério do Território do Amapá, ou das minas do Urucum, via Rio da Prata. Além de altamente custoso, em virtude de distância destas minas das usinas siderúrgicas, a Companhia Siderúrgica Nacional e as outras emprêsas irão comprar o manganês nas mãos de trustes norte-americanos, nossos concorrentes na fabricação de ferro e aço!

Eis aí o quadro da situação, que necessita ser conhecida por aquêles que pensam num futuro melhor para o Brasil. E a Câmara dos Deputados, no próximo mês, ao iniciar-se o período da convocação extraordinária, vai cuidar do problema ao debater os projetos que tratam do assunto, esperando-se que, pela primeira vez, o Poder Legislativo atenda a uma das maiores exigências do progresso de nossa economia — a proibição de se exportar manganês de Minas Gerais e a regulamentação da exportação proveniente das jazidas de Mato Grosso e do Amapá.

* * *

Tenho acompanhado com especial interêsse a atitude do líder da minoria, deputado Roland Corbisier. Apesar de seu recentíssimo ingresso na política, Roland já se firmou como um dos elementos mais autorizados da Assembléia Constituinte. Culto, inteligente, ótimo orador, com grande capacidade de argumentar, o novo deputado é o "ás de ouro" do PTB, na política do Estado.

Roland, no entanto, é homem marcado pelo que há de mais reacionário neste País. Êsses elementos vão tentar liquidá-lo pelo silêncio, pela omissão e por todos os meios que usam para asfixiar as vozes nacionalistas. Mas não desanime, Roland. Continue a luta. O povo está com você. Não fôsse você um homem autêntico.

Corrução policial continua comprometendo o govêrno

Vale a pena insistir numa tecla que demonstra o continuísmo do sr. Carlos Lacerda quanto à corrução: a altinuísmo do jôgo do bicho, do lenocínio e das contravenções forria do jôgo do bicho, do lenocínio e das contravenções de economia popular. Pois a Polícia está vivendo a preamar da corrução, com exceções, é claro. As organizadas "caixinhas" estão de pé. Estão até pagando mais. De pé, está assim, a Delegacia de Costumes, o Mangue, a Economia Popular, cujas receitas ilícitas cresceram com o Natal e o Ano Novo.

E nem o chefe de Polícia, nem o governador, falam em moralização policial. Pelo contrário, o chefe de Polícia tem assinado portarias, renovando o pessoal daqueles focos de corrução. Está colocando gente empistolada nas especializadas.

Essa imoralidade continuada já deflagrou uma crise entre os policiais hone..., que se recusam a aceitar o mesmo estado de coisas ... Polícia. Inspetores, delegados, comissários, detetives, investigadores, que ainda conservam as mãos limpas, que se não enredam na trama do dinheiro ilícito, firmam-se no propósito de recuperação moral da Polícia, independentemente de paixões partidárias.

Mas nem por isso o chefe de Polícia, a quem cabe a responsabilidade direta pela prática das contravenções, se decide a uma ação pronta contra os males que impopularizam a Polícia do Estado. Não baixou, ainda, uma portaria moralizadora. Não expediu, tampouco, instruções que possam, senão acabar, mas, pelo menos, moderar o subôrno.

E é assim que o sr. Carlos Lacerda ousa falar em moralização, em reformismo, quando, na realidade, permite que se perpetue a corrução, sob o olhar estarrecido do povo.

Caminhão desgovernado tomba sôbre prédios

Depois de deixar, em certo trecho da Rua Santo Agostinho (Andaraí), parte do carregamento de paralelepípedos que transportava, o autocarga chapa RJ (Caxias) 7-98-98 e DF 7-64-40, dirigido por motorista não identificado, passou a descer aquela artéria (parte elevada) de marcha à ré, quando lhe faltaram os freios. Desgovernado, o pesado veículo desceu em grande velocidade, subiu o meio-fio em frente ao prédio 228, indo tombar sôbre as casas 237 e 223, cujos moradores, em pânico, tiveram tempo para fugir. Valendo-se da confusão que se estabeleceu, o motorista evadiu-se. Ao local compareceram o comissário Duarte Neto, do 17.º Distrito Policial e uma guarnição do Corpo de Bombeiros (Pôsto do Grajaú) sob o comando do capitão Fernando, bem como a Rp 112, conduzindo os guardas-civis 1 711 e 506. As duas casas tiveram os telhados destroçados, não havendo, felizmente, vítimas a lamentar.

CRISE DE NERVOS

Na casa número 223, reside o operário Jorge da Natividade em companhia de sua espôsa, dona Raquel e de um filho de 18 anos. Na ocasião, entretanto, apenas dona Raquel ali se encontrava. Na de número 237, estavam Abel Pereira (branco, viúvo, 78 anos, operário) e sua irmã Luísa Pereira. Levaram todos enorme susto. Já no prédio nº 231, onde moram o tuberculoso Cleodon Adelino de Paula e Severina Adelino de Paula. Sôbre o telhado dêste caíram dois grandes paralelepípedos e Cleodon (recolhido ao leito), ergueu-se aos gritos de socorro. Prêsa de forte crise de nervos, teve de receber socorros no Hospital Sousa Aguiar.

Clínica Moderníssima da Impotência Sexual

Rejuvenescimento e distúrbios nervosos. Aparelhagem de procedência estrangeira, resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Cura úlceras de várias origens.

EM CAXIAS

As têrças, quintas e sábados. Das 10 às 12 horas no prédio n.º 11-sob. da Av. Duque de Caxias, e das 12 às 14 horas no prédio n.º 5-sob. da mesma avenida.

Raptou a linda menina para pedir esmola na rua

Papai Noel enxugou as lágrimas de uma jovem mãe desesperada — A megera furtou a criança, há oito meses, e levou-a para o Estado de S. Paulo, industriada pelo amante, a fim de explorar a caridade pública — Prêsa em Volta Redonda, quando humildemente implorava esmola

O Serviço de Repressão à Mendicância, da Delegacia de Volta Redonda, anteontem à tarde, através dos investigadores Santos e Lima, promoveu uma "blitz" pela cidade, detendo várias pessoas, entre as quais se encontrava a mundana Maria Teresa Teixeira da Silva (branca, solteira, 25 anos, residente num barraco s/n no morro da Vila Americana, em V. Redonda), que carregava uma criança ao colo. Aos policiais que a detiveram, disse que era sua filha e que se chamava Marisa de Oliveira, com dois anos. Em companhia da menina, foi levada para a Delegacia. Interrogada, terminou por confessar que Marisa fôra raptada de casa de seus pais, em Nova Iguaçu, há coisa de oito meses.

DE MERETRIZ A DOMESTICA

Durante muitos anos, Maria Teresa freqüentou o baixo meretrício. Cansada, resolveu mudar de vida. Depois de entabular um plano com seu amante Sebastião de Lima (branco, solteiro, 25 anos, sem profissão, mesmo endereço), rumou para Nova Iguaçu e ali se empregou como serviçal na residência de dona Marlene Elvira Gaidieiro (branca, viúva, 23 anos), Rua Santos Dumont, 889), filha da professôra de canto do Municipal, Hermelinda Cicheiro Galdieiro.

O RAPTO

Eram bem outros os propósitos de Maria Teresa, ao empregar-se como doméstica na casa de Marlene, que ali vivia com seus filhos Jorge, de 6 anos e Rosângela, que, na época, contava um ano e quatro meses. Depois de quatro dias de trabalho, Maria Teresa, valendo-se de um descuido de Marlene, raptou Rosângela e, com o amásio Sebastião, viajou para São Paulo. Registrou a menina como sua filha, dando-lhe o nome de Marisa. Batizou-a, inclusive, na Igreja de São Sebastião, na paulicéia. Daí por diante, enquanto dona Marlene, quase louca, pedia auxílio à Polícia de todos os Estados, através de queixa apresentada à Polícia Central, na Guanabara, Maria Teresa explorava a inocente, estendendo a mão à caridade pública. Andava maltrapilha pelas ruas de São Paulo.

PARA VOLTA REDONDA

Embora fizesse, por dia, mais de mil cruzeiros, Maria Teresa, a conselho de Sebastião, que tinha parentes em Volta Redonda, rumou para aquela cidade fluminense, alojando-se, com Rosângela (a essa altura Marisa) e seu amásio na residência de familiares deste. Mais tarde, mudou-se para o atual endereço e continuou a esmolar, sempre levando ao colo sua inocente vítima, para mais impressionar os incautos. O "negócio" estava prosperando e, em certos dias, a "féria" atingia dois mil cr.

COM CORRENTE E CADEADO

Anteontem à tarde, como costumava fazer, Maria Teresa tomou ao colo a linda Rosângela e começou seu "trabalho". Tudo corria sem novidades, até à chegada dos investigadores Santos e Lima. Como mendiga, foi conduzida à Delegacia de Volta Redonda e a verdade veio à tona. Fornecendo endereço da mãe de Rosângela, foi encaminhada à Delegacia de Nova Iguaçu, algemada com corrente de ferro e cadeado.

CENAS DE EMOÇÃO

Antes de ser providenciada a remoção de Maria Teresa para aquêle município, a Polícia de Volta Redonda, através de telefonema, comunicou o caso ao delegado Celso Saraiva, de Nova Iguaçu, que, acompanhado de dona Marlene, se dirigiu para aquela cidade imediatamente. Ao defrontar-se com Rosângela ao colo da perversa Maria Teresa, Marlene foi prêsa de forte crise de nervos. Chorando convulsivamente e gritando "minha filha! minha filha!", abraçou-se a Rosângela. Cenas indescritíveis foram presenciadas. A pequenina vítima da mundana, sem nada entender, ria, apenas, e reconhecia sua verdadeira mãe, agarrando-se a ela.

SEBASTIÃO FUGIU

Maria Teresa, falando ao repórter, afirmou ter agido de tal forma, instruída pelo amásio, único responsável por tudo — diz ela. Sebastião, sabendo do que se passava, teve tempo para desaparecer. Está sendo caçado pela Polícia fluminense. Maria Teresa foi recolhida ao xadrez da Delegacia de Nova Iguaçu.

CAXIAS DIA A DIA

A VILA S. JOSÉ continua sem água e com o sistema de esgostos em precário estado. O Ministério da Saúde, que gastou 75 milhões de cruzeiros e não construiu tôdas as mil casas conforme o crédito extraordinário registrado no Tribunal de Contas, ainda não mandou técnicos verificar o porquê das bombas não puxarem água nem instalou as bombas elevatórias dos grandes depósitos subterrâneos de esgôto, para que os detritos corram para o mar. Êste é um lembrete e novo pedido que nos chega dos moradores daquele bairro que JK com tanta boa-vontade, a pedido de Tenório, mandou construir para substituir as casas que os habitantes do Mangue de Caxias perderam na inundação de 1958.

◇

A PROPÓSITO: a única assistência prestada aos moradores, agora, resume-se à que a Fundação S. José lhes presta, mantendo uma médica diàriamente, porquanto o grupo da LBA que ali estava destacado, tendo desde há tempos já suspendido assistência de medicamentos e médico, se retirou ontem fechando a creche. As escolas estão em férias. A Fundação S. José organiza, no momento, serviços em substituição aos que a LBA generosamente prestou durante êstes quase dois anos, e agora, abruptamente, encerrados.

◇

E DE POLÍTICA, esta Caxias está cada vez mais inesperada. Agora, por exemplo, podemos anunciar que o prefeito Adolfo David está em entendimentos bastante adiantados, para apoiar a candidatura que o PTB lancar o governador estadual, em troca do apoio à sua candidatura a deputado federal. No plano municipal, apoiará o candidato trabalhista, suplente de deputado Zulmar de Almeida e para deputados estaduais os srs. Almeida Franco e Mozart Cintra. Como se vê, tudo bem delineado e combinado...

Mas como ainda faltam dois anos, as negociações quase em têrmos de «fechar contrato» ainda podem gorar...

◇

NESTE ESQUEMA se situa o substancial auxílio em materiais que o governador Roberto Silveira mandou entregar à prefeitura de Caxias para obras diversas.

◇

Refugando a candidatura do «ersatz» de «playboy» Jorge do Sabão, o PDC cogita sèriamente de lançar como seu candidato a prefeito o criminalista Odir de Araújo, que já foi candidato, derrotado, por duas vêzes, a deputado estadual na legenda do PTB.

◇

O Clube de Justiça de Duque de Caxias resolveu tomar as medidas legais devidas para enfrentar a onda de falsos advogados que invadiu o fôro de Duque de Caxias, como por exemplo, João Monteiro, Melo de Tal, Adalberto idem, etc. A queixa foi feita verbalmente ao promotor da Comarca, que respondeu: «Apresentem queixa por escrito, que os mêto na cadeia». Acresce que êsses «causídicos» se servem de advogados de verdade para subscreverem seus arrazoados, mediante propina. O presidente do Clube da Justiça é o juiz Hélio Albernaz Alves.

Colidiram ônibus e lotação

Seis feridos medicados no HGV — Presos e autuados os motoristas

Por volta das sete horas de ontem, o autolotação placa 4-06-44, da linha Madureira—Candelária, dirigido por Joel Machado (Avenida Automóvel Clube, 1231), colidiu com o ônibus chapa 11-76-04, da fábrica do Galeão, que era conduzido pelo motorista Benedito José Guilherme (Rua Senhor do Bonfim, 36), na Estrada Vicente de Carvalho, esquina com a Praça do Carmo, na Vila Cosmos. O lotação seguia com destino a Vaz Lôbo, enquanto o ônibus deixava o local rumo à Base Aérea do Galeão. Seis passageiros do primeiro coletivo saíram feridos e, em uma ambulância, foram levados ao Hospital Getúlio Vargas. Receberam os cuidados médicos de que necessitavam, retirando-se em seguida. Sofreram pequenos arranhões pelo corpo. Os motoristas foram detidos e encaminhados ao 22.º Distrito Policial, sendo autuados na forma da lei.

OS FERIDOS

São as seguintes as pessoas feridas, medicadas no HGV: Vilma Dias Prata (branca, solteira, 22 anos, enfermeira, Rua Bezerra de Meneses, 212, Vaz Lôbo), Ismael Amilton Cristóvão (Rua Joaquim Soares, 81, Piedade), José Geraldo da Silva (pardo, casado, 35 anos, operário, Rua Agrário de Menêses, 405, Vaz Lôbo), Manuel Carlos Gonçalves (prêto, solteiro, 23 anos, operário, Rua Balbino, 45, Quintino Bocaiúva, Wilson Geraldo Belo (prêto, casado, 25 anos, aeroviário, Rua Agrário de Menêses, 209) e Sabino Facádio (branco, casado, 40 anos, operário, Rua Ibatã, 111).

CONHEÇA OS SEUS DIREITOS

DR. MÍLTON DE MORAES EMERY

DA JORNADA DE TRABALHO

Prevê a Constituição Federal de 18 de setembro de 1946 (art. 157, item V) que a duração normal do trabalho não excederá a oito horas, exceto nos casos e condições previstos em lei.

O artigos 58 da Consolidação das Leis do Trabalho estabelece que «a duração normal do trabalho, para os empregados em qualquer atividade privada, não excederá de oito horas, desde que não seja fixado outro limite.»

Vemos que a Carta Magna e o Estatuto do Trabalhador previnem as exceções.

Além do limite genérico normal de oito horas, há o limite máximo de 6 horas para determinadas profissões (ex.: bancários, radiotelegrafistas): há o limite máximo de 10 horas (ex.: vigia).

As partes podem acordar horário a bel prazer, desde que não atinjam os preceitos legais. Se um bancário estabelece com seu empregador jornada de quatro horas, seu horário normal de trabalho será de quatro horas, etc.

Arnaldo Sussekind (in «Instituições de Direito do Trabalho» — págs. 43-4 — Ed. Freitas Bastos — 1957) faz oportuna distinção entre jornada ou duração normal de trabalho e duração ou jornada máxima de trabalho. Transcrevemos suas palavras:

«Jornada ou duração normal de trabalho é, portanto, na legislação brasileira, o tempo máximo previsto em lei para a execução diária dos encargos decorrentes da relação de emprêgo, sem prestação de serviços extraordinários. Se, por convenção coletiva ou contrato individual de trabalho as partes estabelecerem a jornada de trabalho em tempo inferior ao limite máximo legal, entender-se-á como duração normal a que decorrer da estipulação contratual. Neste sentido, aliás, tem-se orientado a jurisprudência administrativa e a dos tribunais do trabalho.

«Duração ou jornada máxima de trabalho é, conseqüentemente, o tempo durante o qual o empregador pode ocupar o seu empregado, num dia de trabalho, nos serviços contratados, período êste que advém da soma das horas da jornada normal com o número de horas suplementares ou extraordinárias, nas quais, em determinadas condições, o trabalho é facultado pela lei.»

DECISÕES DOS TRIBUNAIS

— «Multa por infração do art. 58 da Consolidação das Leis do Trabalho. — Prolongamento do trabalho além da jornada fixada: quando isso se dá em razão da própria natureza do trabalho não há infração a punir.» Tribunal Federal de Recursos — Ag. Petição número 3 087 — D. J. 7-7-1953, pág. 1 891. Relator: ministro Macedo Ludolf.

— «Se o trabalhador é contratado à base das horas diàriamente trabalhadas, na falta de especificação do número de horas entende-se como sendo êste o de oito horas, que é a jornada normal de trabalho.» — Ac. TST — 2ª Turma — Proc. 4 918, de 1955. Relator: ministro Edgar Sanches, pub. em aud. de 17-7-1956.

«A lei não veda a contratação de empregado para trabalho em determinados dias, desde que respeitado o salário-mínimo diário vigente. E a persistência dêsse tipo de contrato de trabalho por cêrca de treze anos confirma êsse ponto de vista, não podendo servir de fundamento para rescisão do contrato de trabalho, ainda que se distribua a responsabilidade do rompimento entre os dois contratantes.» — Ac. TRT — Proc. 1 195-55 — Relator: Ferreira da Costa, D. J. — 9-12-55, página 4 239.

«O empregado que inicialmente é admitido para trabalhar quatro horas por dia, tem direito à remuneração das que excedem as do contrato, como serviço extraordinário.» — Ac. TRT — Proc. 1 093-55. Relator: Homero Prates, D. J. de 20-1-56, pág. 113.

CORRESPONDENCIA —

Phidias Bonilha Hadad — Nesta — Lemos com atenção sua carta. Lamentamos dizer que nossa coluna foge ao objeto de sua consulta. Pessoalmente poderemos indicar a fonte onde buscar resposta à sua pergunta.

«OBSERVADOR TRABALHISTA» — Recebemos de São Paulo (Capital — Rua Humaitá, 359 — Brooklin) os números 132 e 133 do semanário «Observador Trabalhista» publicação especializada em assuntos relativos à legislação trabalhista e à previdência social. Obrigado.

CARTAS OU CONSULTAS PESSOAIS GRATUITAS: Rua da Quitanda, 30, 8º andar, sala 811, Rio de Janeiro. As cartas devem indicar os nomes do jornal e do colunista. Os leitores que não quiserem ser identificados enviarão pseudônimo. Não damos respostas através de cartas particulares. Para as consultas pessoais o interessado deve trazer os documentos que se referem ao seu contrato de trabalho.

NA COPA OU NA VARANDA

Tarzan

Móveis

Vende mais barato porque não tem intermediários

Conjunto Veneza
Oferta especial de Natal
Cr$ 7.300,00

MÓVEIS TARZAN

Estas ofertas são exclusivas da Loja de Madureira
ESTRADA DO PORTELA — 36 — 2.º Andar

Tintas

...nda especial de fim de ano
PREÇOS REDUZIDÍSSIMOS

TINTA A ÓLEO .... CR$ 420,00
PAREDEX .... CR$ 450,00

LEÃO DAS TINTAS LTDA.

TUDO PARA O PINTOR
LOJAS:
Av. Presidente Vargas, 1 143 — Telefone: ..-5402 —
Rio de Janeiro — Rua Barata Ribeiro, 253 — Loja B —
Telefone: (p/f) 37-8196 — Copacabana.

Concurso «Seu talão vale 1 milhão»

O diretor do Departamento do Tesouro torna público que, não tendo sido encontrada a documentação efetiva da troca de diversos cupões do concurso «Seu talão vale um milhão», resolveu excluir do sorteio de 31-12-60 os certificados abaixo relacionados:

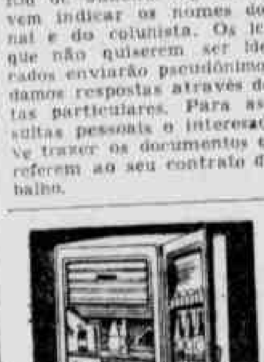
SERIE «A» — 302.891 a 302.892, 379.861, 721.015 a 721.034, 800.261 a 800.262, 800.294 a 800.303, 800.305, 829.089 a 829.100, 875.190, 896.686 a 896.700, 933.353 a 938.395, 721.035.

SERIE «B» — 322.538, 323.633 a 323.618, 353.661 a 353.671, 363.928 a 363.932, 363.935, 380.262, 333.722, 580.173, 816.727, 837.860, 841.100, 848.800, 862.101, 883.365 a 883.124, 896.338, 371.717, 322.538, 873.973, 898.917, 551.834, 556.234, 561.234, 566.234, 571.234, 576.234, 581.234, 586.234, 591.234, 596.234, 321.717, 322.538, 873.973, 898.917, 937.750.

SERIE «C» — 335.436, 116.420 a 116.496, 122.070 a 123.000, 124.945 a 124.982, 145.414, 439.437 a 439.470, 520.890, 622.987, 661.892 a 661.894, 707.894 a 707.909, 854.794 a 707.999, 854.794 a 854.796, 816.699.

SERIE «D» — 213.089 a 213.160, 436.564 a 436.571, 328.001 a 328.008, 350.045 a 350.654, 647.551 a 647.556, 878.413, 939.063 a 939.060, 231.737, 391.188, 391.489, 391.400, 391.101, 391.102 e 972.979.

GELADEIRA



Mod. 1960
Desde: 19.500,00 à Vista
ou 1.950,00 mensais
G. E. - Admiral - Kelvinator
Gelomatic - Bergon - Climax
Rey e outras marcas...

N. B. - Apresentando êste anúncio ganhará um desconto

Casa Santos
RUA BUENOS AIRES, 131

ATROPELADO E MORTO O OPERÁRIO

O operário Teodoro da Cruz (prêto, casado, 65 anos, Rua Celnia Fernandes, 115, Madureira), aos primeiros minutos de ontem, quando tentava atravessar a Rua Carolina Machado, nas imediações do prédio número 1 690, foi colhido e morto por um auto de chapa ignorada, cujo motorista fugiu. O corpo da vítima, com guia do 26.º Distrito Policial, onde o fato foi registrado, foi removido para o necrotério do IML.

Combata a Tosse — Gripe e Bronquite-Asmática
COM
XAROPE PEITORAL PINHEIRO
Expectorante e Balsâmico

ELIMINE OS CALOS
USANDO
AKIDOL
ALIVIO IMEDIATO

Prefeito esmurrou presidente da Câmara

RIO BONITO, Est. do Rio, 22 (Asapress) — A cidade viveu ontem, momentos de grande agitação, quando o prefeito municipal, sr. Eduardo Campelo, agrediu a socos o presidente da Câmara Municipal, vereador Aluísio Celso de Oliveira. A cena de pugilato ocorreu na residência do sr. Almir Branco, figura de grande realce na sociedade de Rio Bonito. Este comemorava um aniversário e sendo amigos dos dois litigantes convidou-os. Os dois, que há mais de duas semanas vinham se insultando, deram início aos fatos. Começou-se com um leve bate-papo, depois veio a troca de insultos, chegando-se aos palavrões e por fim usaram da "ignorância".

O prefeito, mais exaltado, agrediu com um sôco o seu inimigo. Este, ao levar o sôco, também revidou com um de esquerda. A sala em que se realizava a festa, tornou-se em um ambiente de tragédia: terceiros tentavam serenar os ânimos, as mulheres corriam aos gritos, enquanto que as crianças choravam. Depois de acalmados os ânimos, os dois se retiraram da festa e esta teve prosseguimento, sem mais distúrbios. Quanto ao fato da briga entre o prefeito e o vereador, há muito já se esperava, pois os dois, faziam, simultâneamente intrigas, disse-me-disse venenoso, e também ofensas.

Dr. Fortunato
OLHOS - OUVIDOS
NARIZ - GARGANTA
Consulta Cr$ 100,00
RUA DA CARIOCA, 5 - 4º ANDAR

CR$ 600,00 MENSAIS com ou SEM ENTRADA
DORMITÓRIOS E SALAS RÚSTICAS OU MODERNAS
SATÉLITE MÓVEIS LTDA.
DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO
RUA BONFIM, 298 (junto à Rua Bela)
MOBILIARIA MEXICANA
TEL.: 32-1560 — RUA ESTÁCIO DE SÁ, 151

DAVID SANTOS

(Missa de 7º dia)

Os dirigentes e funcionários da AUTOBRAS SOCIEDADE ANÔNIMA convidam aos parentes e amigos a assistirem a missa de 7.º dia que será celebrada na MATRIZ DE SÃO JOÃO BATISTA DA LAGOA — Rua Voluntários da Pátria — Botafogo — no dia 26, segunda-feira, às 7.00 horas em intenção da alma do nosso inesquecível e saudoso amigo.

TITANUS AOS SEUS CLIENTES

IMPORTANTE COMUNICADO

TITANUS IMP. IND. E COMERCIO LTDA. tem a satisfação de comunicar que encerrou pontualmente a operação de entrega da BIG CESTA para êste Natal. Todavia, apesar de todos os esforços e de várias tentativas feitas, com Caminhões e Peruas não conseguiu localizar endereço de alguns clientes, devido a mudança, ou êrro de numeração. Avisa portanto aos interessados que as poucas cestas remanescentes encontram-se à disposição à RUA VALLENÇA N.º 10 TEL.: 42-9496, CATUMBI, onde poderão ser retiradas, das 8 às 22 horas diàriamente, mediante apresentação do carnet quitado.

Rio de Janeiro, 22 de Dezembro de 1 960.
TITANUS IMP. IND. E COMERCIO LTDA.

Passarão para as terças-feiras as corridas noturnas

Provável a modificação devendo entrar em vigor muito breve — Teremos uma noite de gala em cada mês — As corridas que são disputadas às quintas-feiras poderão ser noturnas também — Tentativas da diretoria para acertar em definitivo a programação

E' muito provável que as corridas noturnas que deveriam ser realizadas às segundas-feiras sejam transferidas para as têrças, isto porque a prática tem demonstrado a impropriedade da programação. Quando o Jóquei Clube determinou a segunda-feira para a realização das reuniões noturnas aceitou a ponderação de que êsse dia seria o mais propício em virtude de não funcionarem os teatros, ficando a noite, pois, desprovida dêsse atrativo. Mas não parece que isso seja motivo ponderável, como também a diretoria do clube parece estar convencido nesta altura dos acontecimentos. As apostas vão diminuindo gradativamente obrigando o Jóquei Clube a tomar novas medidas, sabido é que as reuniões noturnas ficam bem mais caras que as diurnas.

Há, pelo menos, um argumento fortíssimo para obrigar a transferência dessas corridas. E' que formam com as dos sábados e domingos, uma "maratona" difícil de ser acompanhada pelos amantes do turfe. Realizada sistemàticamente acaba por liquidar com os recursos financeiros dos carreiristas que não têm tempo, sequer de tomar fôlego. Ao contrário, se passar, para as têrças-feiras as noturnas, terão êles o descanso natural e o tempo necessário para buscar novos reforços monetarios. Por outro lado uma modificacao nas chamadas dos pareos poderia facilitar a formação de carreiras mais interessantes e equilibradas, trazendo, em conseqüência, evolução no movimento das apostas. Essas consideraçoes além de outras estão sendo apreciadas pela diretoria do Jóquei Clube sendo quase certo que as corridas noturnas, até aqui programadas para segunda-feira, passarão para têrca-feira.

Uma vez por mês essa reunião noturna terá caráter de gala, com uso obrigatório do trajo próprio, na tribuna de honra, havendo um jantar-dançante. Esse assunto já foi decidido e visa trazer ao convívio do turfe a elite da sociedade carioca, angariando novos adeptos.

Sôbre as corridas de quinta-feira, ao que tudo indica, pelo menos durante a temporada de verão, serão elas realizadas à noite. Teremos nesse caso, duas reuniões noturnas e duas diurnas, essas últimas as de sábado e domingo.

GRANDE OPORTUNIDADE
Sòmente êste mês

Entregamos rápido, o seu FOGAO "HELIOGAS" 3 bôcas: ENTRADA Cr$ 500,00 e por mês Cr$ 600,00; 4 bôcas: ENTRADA Cr$ 600,00 e por mês Cr$ 700,00, estando incluida neste preço a instalação — R. ESTACIO DE SÁ, 165-A, Largo do Estácio. Tel.: 28-7547; AV. SUBURBANA, 7 420, perto do cinema; e AV. MONSENHOR FELIX, 538-A — IRAJÁ — Perto da ESTAÇÃO.

Ruy Mafra & Irmão «Cumprimos o que anunciamos»

Harmonicus: melhor partida para o «Premio José Calmon»

DESCEU OS 800 EM 49" PILOTADO POR CASTILLO — FAVORITO ARAGON NÃO SE EMPREGOU A FUNDO E ASSINALOU 51", MARCA IGUALADA POR AMIM — ÚLTIMOS RETOQUES PARA AMANHÃ

Ontem foi o dia dos aprontos finais para a corrida de amanhã. Muitos animais estiveram na pista de areia sendo que os concorrentes ao Prêmio «José Calmon» foram os que mais despertaram as atenções dos cronojas. E, dentre êles foi Harmonicus que se destacou com seus 49 cravados para uma partida de 800 metros, deixando magnífica impressão. Mas é verdade de que se empregou mais que o favorito Aragon por isso que êste não baixou de 51s, marca igual à de Amim, outro concorrente com enorme chance no páreo. O que se pode dizer é que todos êles estão no melhor de sua forma física permitindo prever um desfecho sensacional na principal carreira da reunião de amanhã.

Os apronto anotados pelo nosso repórter, na manhã de ontem, vão abaixo:

1.º PAREO

Figaro, J. Lopes ...	900—55-2/5
Relâmpago, V. Andr.	700—47»
Shino, M. Silva ...	800—51-2/5
Nagil, A. Barroso ..	1000—64-3/5

2.º PAREO

Borealis, M. Silva ..	700—45»
Campeão, D. Moreira	360—22»
Uruki, A. Santos ...	360—23»
Atreu, G. Queirós ..	600—37-2/5
Anglo, J. Portilho ..	360—23»
Alujá, A. Marcal ...	600—38»

3.º PAREO

Revide, M. Silva ...	600—38-2/5
Acaso, J. Silva	700—44»
Fascal, D. P. Silva .	360—22»
G. Wind, D. Moreira	360—23»

4.º PAREO

Nahusia, M. Silva ..	600—37-2/5
Alejá, J. Portilho ..	360—22»
Boleyn, J. Martins .	700—46-2/5

5.º PAREO

Astório, A. Barroso .	700—42-2/5
Albany, M. Silva ...	360—21-2/5
Abman, C. Morgado	600—37»
Agripina, A. Santos .	600—35-2/5
Q. Iseult, V. Andrad.	360—24»

6.º PAREO

Dengo, F. Maia	800—50-2/5
Armendariz, M. Silv.	800—50-2/5
Zulu, J. Ramos	800—50»
Zás, J. Silva	800—53»
Bóreas, A. Ricardo .	800—54»

Czar, A. Bolino ...	600—38»
Mercúrio, J. Portilho	1000—63-3/5
Zéo, C. R. Carvalho	700—46-2/5

7.º PAREO

Sapo, J. Portilho ...	700—44-2/5
Cardan, M. Silva ...	1000—64»
Rison, G. Almeida .	800—50»
Tókio, A. Santos ...	600—29»
F. Jet, A. Bolino ...	600—38»

8.º PAREO

ARAGON, M. Silva .	800—51»
AMIM, J. Ramos ...	800—51»
ABRIL, J. Corrêa ..	600—38-2/5
HARMONICUS, Emílio Castillo	800—49»
KILL, A. Ricardo ...	600—37»
TENDER, A. Santos .	800—52»

9.º PAREO

Eole, J. Martins	360—22-2/5
Changuita, A. Ricard.	600—39-1/5

Visitas à Biblioteca do Jóquei Clube Brasileiro

Os srs. Juraci Magalhães, governador do Estado da Bahia, e Manuel Bandeira, da Academia Brasileira de Letras, estiveram na biblioteca do Jóquei Clube Brasileiro, em cujo livro de visitantes deixaram consignadas palavras de louvor àquele departamento cultural onde há presentemente quatorze mil volumes, entre os quais, 126 enciclopédias e 403 dicionários.

Astenia Sexual

dicina, demonstrando a possibilidade da restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos pois a atenção da classe médica para a fórmula de TONOKLEN (comprimidos destinada à restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso. Caixa Postal, 4 Tijuca - Rio - Tel.: 48-3087 Peçam literatura grátis.

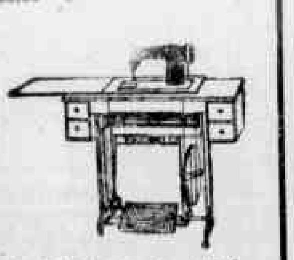
Matadouro Modêlo de Duque de Caxias
DE
R. MACHADO DA COSTA
Inspeção Federal Registro nº 2 010

Compra-se qualquer quantidade de bois, vitelas, porcos e leitões. Vendem-se carnes bovina e suina, farinha de ossos, carne sangue, cascos, chifres e unhas, sebo industrial

Matadouro: Avenida Botafogo, 393, Gramacho — Tel.: 241
Escritório: Rua Manuel Correia, 22 — Duque de Caxias

Sensacional Oportunidade
QUE RUY MAFRA & IRMÃO OFERECE

Máquinas de fabricação VIGORELI, com apenas Cr$ 500,00 de entrada e Cr$



R. Estácio de Sá, 165-A
R. Machado Coelho, 125
R. Haddock Lôbo, 47
R. Aristides Lôbo, 134
R. Conde de Bonfim, 277
Avenida Suburbana, 7420
Rua Monsenhor Félix, 538-A
Irajá e Rua Viúva Dantas, 60-D — Campo Grande.

DOCUMENTO PERDIDO

Perdeu-se em Madureira, vários documentos pertencentes à Sra. Lylha de Souza Pereira, entre os quais: carteira de Identidade, carteira Funcional etc. — Qualquer Informação é favor telefonar para 422 — Bangu ou entregar, na Rua Olimpia Estéves, 602 — Padre Miguel — Que será bem gratificado.

Surpreendente!
O Hennê Real Chic

Com sua fórmula francesa produz resultados maravilhosos no embelezamento de seus cabelos crespos. Em côres modernas, tinge e alisa REALMENTE. A venda: Rua dos Romeiros, 186, S/209 — Rua Alcina, 1, S/201 — Rua Buenos Aires, 27, 1.º andar, e nas farmacias e perfumarias. Informações — Tels.: 34-2487 e 28-6528

LOTERIA FEDERAL
5 MILHÕES DE CRUZEIROS
AMANHÃ

DR. J. CROHMAL
Vias Urinárias
Doenças Sexuais
RUA DA LAPA, 28
Segundas, quartas e sextas-feiras das 9 às 12 e das 14 às 19 horas
FONE: 32-9352

FOGÃO HELIOGAS

3 bocas, ENTRADA Cr$ 500,00 e por mês Cr$ 600,00; 4 bôcas ENTRADA Cr$ 600,00 e Cr$ 700,00 mensais.
CASA LIBERAL DE MÁQUINAS
Rua Conde de Bonfim, 277 - Tel. 54-1296 e Rua Viúva Dantas, 60-D - CAMPO GRANDE (Perto da Estação).

Marceneiros
Ferramentas, Parafusos, Lixas. Os melhores preços
CASA MARQUES DE FERRAGENS
AV. GOMES FREIRE, 234 — TELEFONE: 42-8824
Desconto de 5% apresentando êste anuncio.

A NOTURNA DE SEGUNDA

MONTARIAS OFICIAIS

1º Páreo — às 20,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00

			Ks.
1—1	Umbauba, M. Silva..	2	58
2	Vovó Benedita, C. R. Carvalho	*	56
2—3	Xininha, A. Ricardo.	5	60
4	Veneta, G. Almeida.	1	56
3—5	Juju, P. Lima	*	52
6	Ocara, A. Santos ...	3	50
4—7	Xêta, J. Silva	4	60
8	Montegê, A. Barroso	6	50

2º Páreo — às 20,45 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00

			Ks.
1—1	Deboche, F. Maia ..	6	60
2	Endiablé, P. Labre .	1	54
2—3	Don Mauricio, J. Portilho	5	58
4	Mitsouko, J. Vieira.	4	58
3—5	Horário, A. Santos .	2	58
6	Jungle Crier, P. Fern.	3	58
4—7	Ururai, M. Silva ..	8	60
8	Zé Carlos, D. P. Silva	7	54
9	Diplomata, E. Paula.	*	52

3º Páreo — às 21,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 120.000,00

			Ks.
1—1	Quiet Boy, A. Santos	8	56
2	Abio, A. Bolino ...	6	52
2—3	Avaré, M. Silva ...	5	56
4	Foguete, C. R. Carv	2	56
3—5	Barco, A. Ricardo ..	7	56
6	Golden Toy, J. G. Silva	1	56
4—7	Maracaibo, A. Marcal	3	56
8	Apito, W. Andrade .	*	56
»	Relâmpago, N. cor...	4	56

4º Páreo — às 21,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 120.000,00

			Ks.
1—1	Gentillesse, J. G. Silva	3	56
2	Fogosa, D. P. Silva .	7	56
2—3	Ouija, M. Silva	1	56
4	Guerlin, J. Cardindo	5	56
5	Juaba, G. Almeida .	6	56
3—6	Bellatrix, J. Baffica .	*	54
7	Eva Choice, A. Ricar.	2	56
8	Quieaba, C. R. Carv.	9	56
4—9	Aura, A. Santos ...	10	56
10	Meridiana, A. Marcal	8	56
»	Nora Rose, A. Barroso	4	52

5º Páreo — às 22,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00

			Ks.
1—1	King Rao, A. Bolino.	5	56
2	Leloir, N. correrá ..	6	58
2—3	Leafless, J. M. Santos	*	58
4	Edil, D. P. Silva ...	1	54
3—5	Xilo, L. E. Castro ..	*	58
6	Gorgorano, M. Silva.	2	58
4—7	Draft, P. Lima	*	60
8	Rio Mississipe, J. Santos	3	54
9	Calomel, C. Paranhos	4	54

6º Páreo — às 22,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 (BETTING)

			Ks.
1—1	Messilia, A. Bolino .	*	60
2	Vovó Joana, N. cor. .	*	50
3	Guia de Madrid, D. Moreira	6	54
2—4	Kina, A. Santos	3	56
»	Dama Negra, J.G. Sil	3	56
5	Montegê, N. correrá .	7	60
3—6	Orimã, O. Bastos ..	2	54
7	Amoureuse, A. Ricar.	5	54
8	Katuska, A. Barroso.	8	58
4—9	Utrára, A. Olivares .	10	60
10	Tetéca, J. Barros ..	4	54
11	Vespertina, A. Nahid.	1	58
»	Garôta, M. Henrique	9	54

7º Páreo — às 23,15 horas — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 (BETTING)

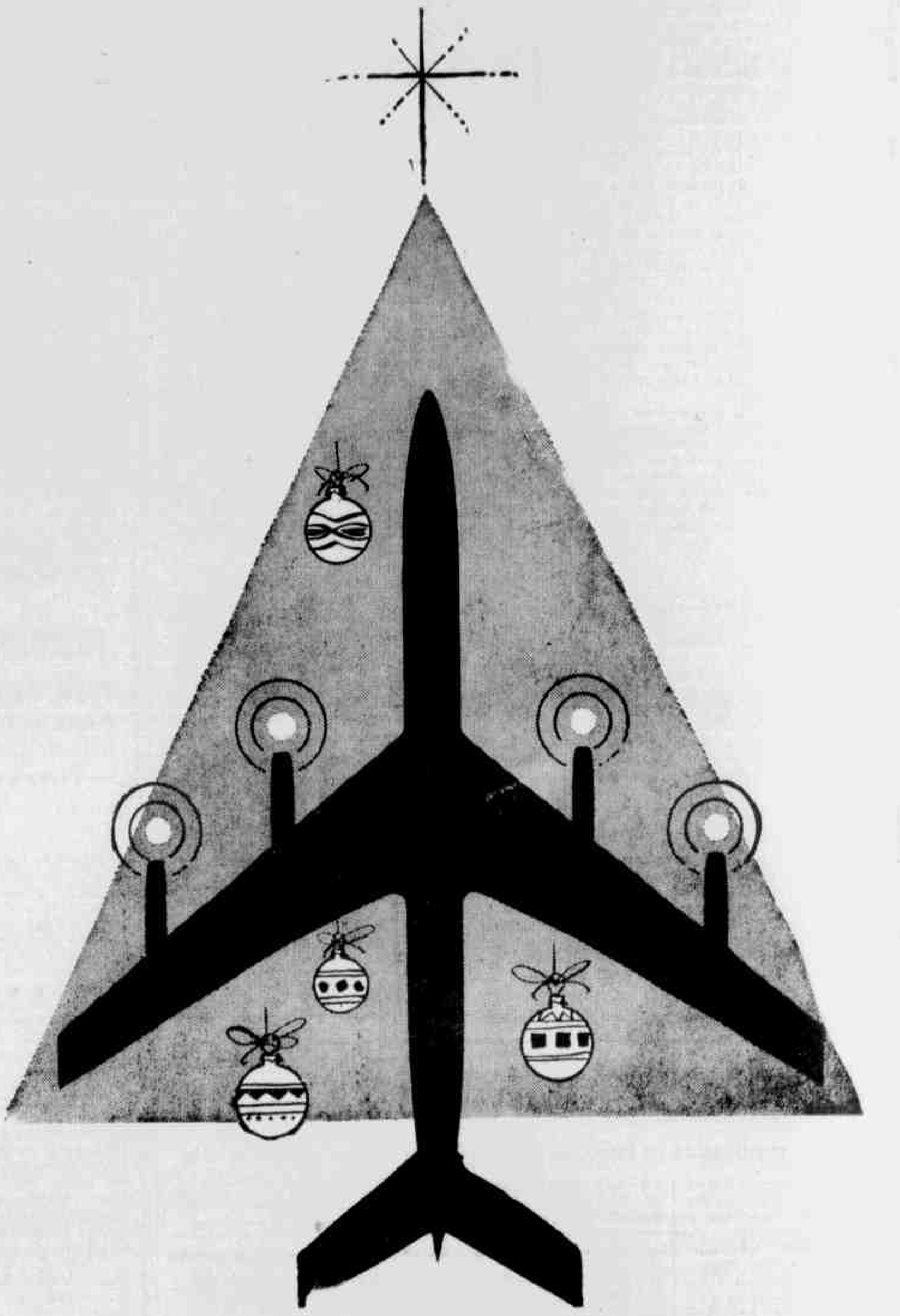
			Ks.
1—1	Lucky Prince, P. Lima	*	50
2	Agio, J. Baffica	7	56
3	Apogeu, C. Paranhos	11	54
2—4	Xênio, J. Ramos ..	6	52
»	Niu, J. Silva	5	56
5	Comanche, P. Labre.	*	54
3—6	Xerez, A. Barroso .	4	50
7	Cangambera, A. Santos	1	52
8	Deslumido, J. Z.f.r.	12	51
9	Old Nick, J. Portilho	2	60
4-10	Los Andes, F. Maia.	8	57
11	Uxaxa, M. Silva	9	52
12	Lajão, I. Sousa	10	58
13	Volátil, F. Conceição.	3	50

8º Páreo — às 23,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 (BETTING)

			Ks.
1—1	Mormaço, J. Cardindo	7	57
2	Estado, P. Lima	2	57
3	Lobo, F. Maia	5	53
2—4	[illegible] W. Andrade .	7	57
5	[illegible] M. Silva .	4	57
[illegible]	[illegible] C. [illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible] N. [illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible] C. [illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible] J. [illegible]	[illegible]	[illegible]
11	Dunia, J. G. Silva ..	6	[illegible]

COMEMORE A ENTRADA DO ANO NOVO

comprando Fogos na "CASA BOAVISTA" à Avenida Rio-Petropolis 960 — bem na entrada de Duque de Caxias. Para uma compra de 1.050,00 receberá gratis um Disco de sua preferencia — "CASA BOAVISTA" a mais nova da Cidade.



No limiar de um novo ano, e às vésperas de um novo período em sua vida democrática, o Brasil aguarda os esforços conjugados de todos os seus homens para vencer os obstáculos que ainda se opõem à sua marcha para o futuro.

Afirmando sua fé e confiança no espirito cristão de trabalho, de pioneirismo e de justiça social que já deu a nosso país um lugar de destaque entre as nações civilizadas, a VARIG - com a qual o progresso brasileiro voa a jato — saúda a todo o povo, todos seus passageiros, seus clientes e amigos, desejando-lhes

feliz Natal e próspero ano novo

VARIG

Montarias oficiais para amanhã

1.º PAREO — às 13,50 horas — 2.000 metros — Cr$ 160.000,00 CRIADORES NACIONAIS (Última Prova Especial de Leilão)

			Ks.
1—1	Figaro, J. Lopes	1	57
2—2	Relâmpago, V. Andrad	3	51
3—3	Shino, M. Silva	2	51
4—4	Nagil, A. Barroso ...	4	50

2.º PAREO — às 14,15 horas — 1.200 metros — Cr$ 120.000,00

			Ks.
1—1	Borealis, M. Silva .	4	56
2—2	Nesplet (*) E. Paula	7	56
3	Quilt, A. Ricardo ...	8	56
3—4	Campeão, D. Moreira .	5	56
»	Uruki, A. Santos	1	56
4—5	Atreu, G. Queirós ...	3	56
»	Anglo, J. Portilho ...	8	56
»	Alujá, A. Marcal	6	56

(*) ex-Nesgual

3.º PAREO — às 14,40 horas — 1.200 metros — Cr$ 120.000,00

			Ks.
[illegible]	[illegible] M. Silva	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	3	[illegible]
[illegible]	[illegible] J. Portilho	1	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible] D. P. Silva	[illegible]	[illegible]
4	G. Wind, D. Moreira .	2	[illegible]

4.º PAREO — às 15,10 horas — 1.200 metros — Cr$ 120.000,00

			Ks.
1—1	Nahusia, N. Silva ...	3	56
»	Nangate, J. Nogueira .	2	56
2—2	Alejá, J. Portilho ...	6	56
3	Albeia, D. Moreno ..	10	56
3—4	Judy, A. Barroso	8	56
»	Gringuetta, C. Carval.	4	56
5	Evelyn, J. Martins ..	9	56
4—6	Goodness, G. Queiros .	7	56
7	N. Rox, A. Santos ..	1	56
8	Jaiguá, P. Sontoura .	5	56

5.º PAREO — às 15,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 120.000,00

			Ks.
1—1	Bárbara, J. G. Silva ..	2	56
2	Astória, A. Barroso ..	5	56
2—3	Albany, M. Silva ...	1	56
4	Abman, C. Morgado .	*	56
3—5	Agripina, A. Santos .	7	56
6	G. Girl, A. G. Silva .	6	56
4—7	Amplexina, D. Moreir.	3	56
8	Q. Iseult, V. Andrade	4	56

6.º PAREO — às 16,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 120.000,00

			Ks.
1—1	Dengo, F. Maia	8	56
[illegible]	[illegible] M. Silva	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	7	[illegible]
»	Zás, J. Silva	5	56

			Ks.
3—3	Bóreas, A. Ricardo ..	1	52
4	G. Cônsul, I. Sousa ..	*	52
»	Czar, A. Bolino	7	52
4—5	Mercúrio, J. Portilho .	3	56
6	Zéo, C. R. Carvalho .	6	52
7	M. Branco, P. Lima ..	9	52

7.º PAREO — às 16,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00 (BETTING)

			Ks.
1—1	Dinar, V. Andrade ..	8	57
2	Lictor, F. Maia	3	57
2—3	Sapo, J. Portilho ...	10	57
4	Frater, P. Lima	7	57
3—5	Cardan, M. Silva ...	4	51
6	Rison, G. Almeida ...	1	57
7	Tókio, A. Santos	2	57
4—8	F. Jet, A. Bolino	5	57
9	Zunido, I. Sousa	9	57
10	D. Metralha, A. Leite	6	57

8.º PAREO — às 17,15 horas — 2.000 metros — Cr$ 200.000,00 (PREMIO JOSÉ CALMON) (BETTING)

			Ks.
1—1	Aragon, M. Silva ...	8	54
2	Amim, J. Cardindo .	4	54
3	Mercúrio, N. Correrá .	7	60
[illegible]	Amim, J. Ramos	6	54
[illegible]	Abril, J. Corrêa	12	54
3	Zumbo, Não Correrá .	13	60

			Ks.
3—6	Harmonicus, E. Castil.	7	[illegible]
7	Narcissus, C. Dias ..	1	[illegible]
»	Kill, A. Ricardo	11	[illegible]
4—8	Tender, A. Santos ...	[illegible]	[illegible]
9	Ranieri, D. Moreno ..	[illegible]	[illegible]
10	Old Nick, J. Portilho	[illegible]	[illegible]
11	M. Branco, N. Correrá	[illegible]	[illegible]

9.º PAREO — às 17,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00 (BETTING)

			Ks.
1—1	Brisamar, C. R. Carv.	4	57
2	Iole, J. Martins	5	57
3	Fauvette, J. Baffica .	9	57
2—4	Marinha, A. Barroso .	7	58
5	La Cloche, F. Conceiç.	6	55
6	Kaleça, P. Labre ...	1	57
3—7	Pamona, A. Bolino ..	10	57
8	Zuca, J. Portilho ...	8	57
9	Queridere, F. Maia ..	3	57
4-10	Changuita, A. Ricardo	2	57
11	Náu, A. Santos	*	57
12	N. Tamar, A. G. Silva		

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do [illegible] — 34
Das 15 às 18 horas

Tim deverá ser o técnico do Botafogo no próximo ano

FLAMENGO E BOTAFOGO (JUVENIS) INICIAM «MELHOR DE 3»

AGUARDADO COM MUITA EXPECTATIVA O «MATCH» DESTA NOITE — RUBRONEGROS CONFIANTES — ALVINEGROS CONCENTRADOS EM CORREIAS — VÁLTER CAETANO SERÁ O MEDIADOR — EM S. JANUÁRIO O ENCONTRO — INÍCIO ÀS 21 HORAS — MAJOR ALFREDO PEDE O APOIO DA TORCIDA «MAISQUERIDA»

A equipe juvenil do Flamengo, que logo mais será adversária da representação do Botafogo.

Flamengo e Botafogo, iniciam hoje, à noite, em São Januario, a primeira partida da serie "melhor de três", a fim de decidir o cetro maximo da categoria de juvenis. O "match" em si já está despertando muito interêsse por parte dos desportistas guanabarinos, pois as duas agremiações, foram, sem sombra de dúvidas, as que mais se destacaram, razão pela qual terminaram empatadas, o certame instituído pela FCF. A porfia desta noite, tem tudo para agradar, pois os dois contendores possuem jogadores de real categoria. No Flamengo veremos em ação jogadores como: Lidio, Hilton, Jaime, Paulinho e Jair, pelos botafoguenses assistiremos: Luis Cláudio, Dedé e Zé Carlos e outros de grande futuro.

FLA CONFIANTE

Reina na Gávea, completa confiança. A vontade de vencer é muita, para tanto, o treinador Válter Miraglia, preparou os seus pupilos de maneira soberba.

Falando à reportagem assim se expressou o major Alfredo de Oliveira, diretor de futebol juvenil do "maisquerido":

— "Não esmoreceremos na luta. Nossa equipe está devidamente preparada para a grande refrega. Aproveito o ensejo para, através da LUTA DEMOCRATICA, solicitar o apoio de nossa imensa torcida, sem a qual não nos sentiremos totalmente amparados".

BOTAFOGO EM CORREIAS

Tambem os alvinegros prepararam-se com bastante apuro para a importante decisão. Tanto assim que os seus dirigentes trataram de tirar os seus jogadores do Rio, hospedando-os no Promenade Hotel, na cidade serrana de Petropolis. O competente técnico Paraguaio, fêz realizar diversos treinos, principalmente noturnos, visando aclimatar os seus craques em partidas à luz artificial já que nunca jogaram à noite.

QUADROS E DETALHES

Flamengo: (técnico Válter Miraglia) — Lidio; Vanderlei, Hilton e Jaime; Válter e Paulinho; João, Norival, Airton, Jair e Sérgio Henrique.

Botafogo: (técnico Paraguaio) — Luis Claudio; José Carlos, Silas e Rildo; Rubens e Luis Carlos; Roberto, Dedé, Almir, Arlindo e Magalhães.

O juiz dêste encontro, será o sr. Válter Caetano, que será coadjuvado pelos srs. Aristocilio Rocha e Armando Pinto. O jôgo tem o seu início previsto para as 21 horas.

O caso da troca Augusto x Manoel provoca polêmicas

Divididas as opiniões no Bonsucesso — Qual o melhor para o clube? — "Só Gradim pode opinar com sabedoria" — "Igual a Augusto existem poucos no Brasil" — Declarações de um dirigente rubroanil

Como se sabe, o Fluminense deseja conseguir o concurso do ponteiro Augusto, do Bonsucesso, mediante uma troca com o atacante Manoel, que por sinal apareceu como grata revelação êste ano, sob a orientação de Gradim.

A diretoria do clube suburbano, porem, resolveu aceitar a transação caso o Fluminense voltasse a importancia de um milhão de cruzeiros, o que foi considerado absurdo pelo tricolor.

O fato originou polêmicas dentro do quadro social do grêmio da Avenida Teixeira de Castro, achando alguns bonsucessenses que o clube faria bom negocio na simples troca, por considerar Manoel tecnicamente superior a Augusto. E' claro que as opiniões sôbre êsse particular divergem completamente.

Determinado dirigente do Bonsucesso declarou-nos ontem, a proposito:

— Podem achar Manoel mais jogador do que Augusto. Quem pode atestar isso, porém, não sou eu nem o associado e nem mesmo o presidente. Só Gradim. O nosso técnico é quem pode dizer qual dos dois é melhor. Entretanto, não estamos interessados em saber se êste ou aquêle atleta é superior ou inferior. O fato incontestável é que Augusto é nosso contratado e possui muito mais fama. Conclui-se, pois, que Augusto é superior, comercialmente falando. Um ponta-direita com as virtudes dêsse nosso atacante não anda dando sopa por aí. Existem poucos no Brasil iguais a êle. Ao passo que as funções dadas a Manoel podem ser executadas por milhares, porque o que de mais existe no futebol são meias-armadores ou pontas-de-lança. Por conseguinte, acho que o Bonsucesso faz muito bem em exigir uma compensação financeira para ceder Augusto ao Fluminense.

Guanair derrotado por desclassificação

Programa alterado — Pedro Conseguiu vencer — Bom o segundo combate — O lutador levava vantagem quando foi desclassificado — Lando fêz grande luta — (REPORTAGEM DE ALBERTO CARUSO.)

Com a programação modificada, apresentando três das quatro lutas programadas, sendo que a primeira não constava do programa, a Organização Carioca de Lutadores Unidos levou a efeito mais um espetáculo de luta-livre americana, no ginásio do Carioca E. C., onde a atração máxima da noite seria a final, entre Guanair e Lando, o que realmente aconteceu.

Os dois lutadores fizeram bom combate com alguns lances de sensação, em tres "rounds" de 10 minutos por dois de descanso. Pena que a luta não chegasse ao fim normal, por desclassificação justa de Guanair.

Eis aí os detalhes:

1.ª Luta — Pedro Braga (Ac. 70) x Agnel Rodrigues (Boqueirão).

O primeiro combate, se não apresentou técnica por parte dos litigantes, mostrou pelo menos a vontade de agradar, dos dois atletas.

O lutador Pedro, que vinha de derrota, reabilitou-se desta feita, ao aplicar uma chave de braço no "round" final, que lhe deu a vitória, provocando a batida de seu adversario, em sinal de desistencia.

Três "rounds" de 5 minutos por 1 de descanso — Juiz Jaime Ferreira.

2.ª Luta — Osmar Marcelos (Ac. Osmar Marcelos) x Fernando Soares (Ac. Milton Pereira).

Bom combate êste, que apresentou um 1.º "round" equilibrado, mais ou menos de estudos. No 2.º, os lutadores procuraram uma definição para o combate, com Osmar tentando o jôgo no chão, mas sem grande proveito, pois a guarda de Fernando era boa, até que êste, quando se encontrava por baixo, conseguiu virar de maneira sensacional, colocando-se por cima e iniciando o castigo a Osmar. Terminou êste "round" ainda sem se saber qual seria o vencedor.

No "round" final, logo nos primeiros minutos, Fernando conseguiu a montada. Começou então o tremendo castigo, a que Osmar resistia bravamente, devendo-se dizer de passagem, que êste atleta suporta bem o castigo, sem se entregar. Com o rosto sangrando bastante, Osmar foi declarado vencedor, quando o juiz desclassificou Fernando pelo uso de golpe proibido, achando-se êste em situação propicia para vencer a luta.

Três "rounds" de 5 minutos por 1 de descanso. Juiz: Afonso Vidal.

3.ª luta — Jurandir G. Silva (Academia Lando) x Guanair Vial (Ac. Milton Pereira).

No programa anterior Guanair venceu a De Paula, quando quiz, mas desta feita, defrontando-se com um lutador muitos marcos acima daquele, teve que apelar para todos os seus recursos, acabando por ser derrotado, não pelo adversário, e sim devido à desclassificação.

O combate foi disputado em três "rounds" de 10 minutos por 2 de descanso.

Lando começou lutando bem, e tomando mais iniciativa, o que lhe deu certa vantagem nas acões, até o final do "round", quando Guanair recuperou-se um pouco.

No segundo "round", Guanair voltou melhor, procurando lutar no chão, onde se exibia bem. O lutador Lando, mais duro e menos técnico que seu oponente, procurou obstar de tôdas as formas, a intenção de Guanair, que poderia ser-lhe fatal.

O terceiro e último "round" trouxe Guanair disposto a liquidar o combate, enquanto Lando conseguiria provàvelmente o empate, o que seria grande resultado.

Em certo momento, Guanair conseguiu apanhar o adversário à feição. Tendo montado em Lando, iniciou as pancadas, enquanto êste já começara a dar mostras de estar sentindo os golpes. Eis, porém, que o juiz mandou separar, e dá a vitória a Lando, por desclassificação de Guanair, pelo uso de golpe com a mão fechada. Na verdade, Nicolas David já o advertira antes mais de uma vez, sendo justa, portanto, a medida tomada pelo árbitro.

Juiz — Nicolas David.

Quarentinha pela segunda vez foi o artilheiro do campeonato carioca

De início eram poucos em Gen. Severiano os que acreditavam no «crack» — Em 1956 foi emprestado ao Bonsucesso e só não foi vendido graças à intervenção de três dirigentes — Voltou ao ninho antigo — Artilheiro do ano passado — Artilheiro do Rio-São Paulo — Na seleção sobrepujou a Pelé — A única partida que estêve ausente em 1960 — Os jogos em que deixou de marcar gols — Quarentinha repete o seu feito anterior — (ALMYR LEITE)

Existem certos atacantes que em das jogadas maravilhosas que executam para os olhos da torcida, despertam, também, a atenção pela façanha de serem muitos goleadores. Dentre êstes destaca-se o nome de Valdir [illegible] ou simplesmente Quarentinha, que vem se destacando nos últimos anos, o que lhe valeu, inclusive, a convocação para ir com a seleção brasileira no giro amistoso que realizou no Oriente Médio e em países da Europa. Quarentinha é natural do Pará, onde, no dia 15 de setembro de 1933, veio ao mundo. Desde cedo ficou positivada a sua condição de artilheiro. No escrete que participava das peladas deixava dois ou tres [illegible] marcador. Quarentinha veio para o futebol guanabarino em 195[illegible], mas antes já havia atuado algum tempo na Bahia. Assim que chegou para o grêmio de General Severiano, as suas atuações não corresponderam ao que dêle esperavam os dirigentes e o fato é que em 1956 foi emprestado ao Bonsucesso. Quiseram cedê-lo definitivamente ao clube da Avenida Teixeira de Castro, o que realmente não aconteceu porque Ademar Bebiano, Renato Estelita e o saudoso Nilton Cintra foram contrários a isso, em vista que acreditavam nêle. Nesse intervalo vários jogadores foram experimentados na sua posição, como por exemplo Carnera Orlando (o que pertence ao Fluminense) e outros, mas sem sucesso. Enquanto isso Quarentinha ia muito bem no Bonsucesso, sendo o seu artilheiro nessa temporada e cada vez jogando melhor. Veio o fim do empréstimo e o jogador voltou ao ninho antigo, reconquistou a posição perdida e hoje é o seu titular absoluto.

ARTILHEIRO DO ANO PASSADO

O que mais empolga, fascina e faz vibrar dentro do futebol? O gol, realmente. E o tento que, como um raio, tem o condão de fazer com toda assistência. Alguns torcedores, mais emotivos, choram e até morrem, quando se trata de um gol decisivo. Uma partida que termina com o marcador em branco, nunca consegue agradar aos torcedores. Por isso mesmo é que os grandes goleadores, aquêles que proporcionam essas emoções, são mais aplaudidos e se tornam ídolos das multidões. Para um artilheiro ou para um médio conseguir o mesmo destaque perante a torcida é sempre mais difícil e tal foi o caso de Quarentinha, que na temporada passada, pela primeira vez, conquistou o título de artilheiro com seus vinte e seis tentos, tendo ainda deixado de assinalar gols em sete compromissos.

ARTILHEIRO DO RIO-SÃO PAULO

Pontificando sua condição de goleador, Quarentinha novamente chegou na frente na relação dos artilheiros, desta feita no torneio Rio-São Paulo e nesta ocasião, lá mesmo em São Paulo, já se falava que êle não deixaria de ser convocado por Feola, o que realmente aconteceu.

Eis a relação dos onze tentos que marcou nesse certame interestadual:

Botafogo x Corintians 1x1 — (20-3-60) — 1; Botafogo x Flamengo, 1x3 — (24-3-60) — 1; Botafogo x Fluminense, 2x2 — (27-3-60) — 1; Botafogo x São Paulo, 3x2 (2-4-60) — 2; Botafogo x Portuguêsa, 3x2 — ... (9-4-60) — 3; Botafogo x Palmeiras, 3x1 — (23-4-60) — 3.

NA SELEÇÃO SOBREPUJOU PELÉ

Quarentinha estreou em seleção em 17 de setembro de 59. Quando chamado a enfrentar os chilenos pela «Taça O'Higgins» o fez com felicidade, sendo também o artilheiro desta competição. Convocado por Feola para participar do giro amistoso que o nosso selecionado empreendeu pelo Oriente Médio e alguns países da Europa, o «player» do Botafogo mais uma vez se destacou, inclusive superando o próprio Pelé, que todos nós sabemos ser um grande goleador. Quarentinha marcou sete gols enquanto o jogador santista assinalou seis. Senão vejamos a relação:

Contra a seleção do Egito — Brasil 5x0 — (29-4-60) — 2; contra a seleção do Egito — Brasil 3x0 — (6-5-60) — 2; contra o Malmoe — Brasil 7x1 — ... (8-5-60) — 1; contra a seleção da Dinamarca — Brasil 4x3 — (10-5-60) — 1; contra o Sporting — Brasil 4x0 — (16-5-60)

QUARENTINHA REPETE O FEITO ANTERIOR

Quarentinha foi, sem querer desmerecer os seus companheiros do ataque botafoguense, o melhor jogador, sem computar naturalmente o jôgo que abriu o certame de 60, contra o Fluminense já que estêve ausente, devido a contusão que o afastou do gramado no último compromisso da seleção brasileira, que foi contra o Sporting em terras lusas. Além da boa fase por que atravessou, vindo por vêzes buscar a bola na sua defesa, o destacado «player» alvinegro ainda deu-se ao luxo de passar a bola quando via um companheiro melhor colocado. Se isso só não bastasse, poder-se-ia acrescentar que Quarentinha trouxe com seus tentos, tranqüilidade para o Botafogo, que por vêzes viu-se ameaçado, inclusive, pelos chamados «pequenos» clubes, como foi o exemplo do Olaria no turno e Madureira e Bonsucesso neste returno. Neste certame de 60, mais uma vez, Quarentinha disputou com Valdo — outro excelente atacante — a artilharia do campeonato e idêntico ao da temporada passada. O jogador do Fluminense, de início comandou essa competição, para, já no comêço do returno, ceder o pôsto de líder dos artilheiros ao craque do Botafogo. Quarentinha, com os seus três tentos sábado à noite contra o Bonsucesso, marcou nesse certame 25 tentos, portanto menos um do que no campeonato de 59, mesmo contando com um «handicap» que foi a contusão de Valdo, que estêve afastado três compromissos de seu clube. Eis a relação de tentos que lhe valeu, pela segunda vez, o título de artilheiro do campeonato carioca:

Contra o Olaria, 4x3 (14-8-60) — dois.

Contra o C. do Rio, 2x0 (20-8-60) — um.

Contra o S. Cristovão, 6x0 (11-9-60) — Um.

Contra o Bonsucesso, 4x1 (22-9-60) — dois.

Contra o Bangu, 4x2 (1-10-60) — dois.

Contra o Olaria, 6x0 (8-10-60) — quatro.

Contra a Portuguêsa, 5x0 (19-10-60) — dois.

Contra o Flamengo, 4x1 (30-10-60) — dois.

Contra o S. Cristóvão, 3x1 (4-11-60) — um.

Contra o Canto do Rio, 4x0 (12-11-60) — dois.

Contra o Madureira, 2x1 (20-11-60) — um.

Contra o Fluminense, 1x1 (27-11-60) — um.

Contra o Vasco, 2x1 (4-12-60) — um.

Contra o Bonsucesso, 5x3 (17-12-60) — três.

A ÚNICA PARTIDA EM QUE ESTEVE AUSENTE

Quarentinha jogou nesta temporada pelo Botafogo vinte e uma vezes, tendo ficado ausente, apenas, no primeiro compromisso do campeonato contra o Fluminense pois quando regressou ao Brasil da excursão da seleção brasileira, retornou contundido, só vindo a reaparecer no segundo compromisso que foi frente à Portuguesa.

OS JOGOS EM QUE DEIXOU DE MARCAR TENTOS

Assim mesmo, sendo o artilheiro do campeonato, Quarentinha deixou de assinalar tentos em vários compromissos. Senão vejamos o que diz a estatística:

Contra a Portuguêsa, 3x0 (2-8-60).

Contra o Flamengo, 0x0 (7-8-60).

Contra o Vasco, 0x2 (27-8-60).

Contra o Madureira, 3x1 (4-9-60).

Contra o América, 2x2 (18-9-60).

Contra o Bangu, 1x1 (15-10-de 1960).

Contra o América, 3x3 (11-12-60).

Muito bem, América

A. Lacurte Júnior

Domingo, terminou a "guerra". Na segunda e na terça, começa-se a olhar para os números que definiram os campeonatos. Há ainda um por decidir, o de juvenis, em que Flamengo e Botafogo vão sair para a porfia final. Olha-se para as tábuas de colocações e lá estão: nos profissionais, América (campeão) 7 pontos perdidos; Fluminense (vice-campeão), 8; Botafogo, 9, aí leva-se um susto: Flamengo, 15! Mas, e o "feiticeiro"? E as campas? Êsse ano não jogaram? Nada disso: crise interna chega para derrubar qualquer "azurra", quanto mais o nosso Mengo. Depois, Vasco 16! Tromba-d'água? Não: dansa de técnicos que não podem perder... Bangu, 21, mas que pena o campeonato carioca não ser disputado em Nova Iorque... Agora, Olaria, 28. Muito bem: não houve alarde, nem chôro, nem gritaria: garotos bons estão aí mesmo: "papavam" todos os "pequenos". Bonsucesso e Portuguêsa, 31. Bonsucesso, trinta e um pontos perdidos! Acho-te uma graça... Então "cadê" o técnico mirabolante que disse que o Bonsuça jogava de igual com qualquer "grande", só porque apanhou o Fluminense enfermo e empatou por um tento! Ora, sr. Francisco de Sousa, tire o cavalo da chuva. Palavra que quase perdi, por completo, a admiração que tinha pelo senhor, desde os memoráveis tempos do "cabecinha de ouro", quando no comando do ataque rubroanil e da memorável "Copa Rio Branco" de 1932. Francamente, o senhor entrou pela cano com aquela declaração quixotesca.

O Bonsucesso não lutou de igual para igual com ninguém, a não ser na escala da tuindade. A prova: 9.º lugar no campeonato da Divisão Extra de Profissionais, com 31 pontos perdidos; sua defesa deixou passar 50 tentos (a mais vazada do campeonato), enquanto a vanguarda fazia 35; aspirantes, último lugar; juvenis, oitavo lugar; "Taça Eficiência", antepenúltimo lugar. Onde a igualdade? A tática do sr. Zezé Moreira é o "fim"? E a sua! Bolas!

O que resta é que o Bonsucesso é um patrimônio que enche de orgulho o esporte brasileiro.

Voltemos aos três primeiros colocados: tudo certinho desde o presidente até o consertador de chuteiras. Aplaudamos, de pé, todo o América, e o seu técnico, sr. Jorge Vieira. Não esqueçamos, porém, as nossas palmas para o Fluminense e para o Botafogo, para os senhores Zezé Moreira e Paulo Amaral. Os três técnicos não são "mestres", "adivinhos", astrólogos", "professôres" ou "ditadores". São, isto sim, três homens marcados, porque não aceitam jôgo com cartas marcadas...

Lôas ao América e aos seus dois seguidores que, só nas duas últimas rodadas, lhe cederam a palma tão justa e orgulhosamente conquistada!

Dispensas no Vasco serão muitas

As reuniões dos dirigentes técnicos do Vasco, têm sido sucessivas, visando à reestruturação do plantel de São Januário. Espera-se a lista de dispensas, mas um porta-voz do clube, diz que, não haverá nenhuma lista.

Apesar de tais declarações, podemos informar que as dispensas acontecerão realmente, embora com o cuidado de não desvalorizar qualquer dos atletas.

As dispensas mais numerosas, porém, estarão relacionadas com a terceira fôrça de profissionais, isto é, o chamado plantel "come e dorme". João Silva por certo aceitará trabalhar mais uma vez em favor do Vasco, aceitando o cargo para o qual foi convidado, ou seja, o de vice de profissionais. Conhecendo, como conhece, os problemas relativos a êsse setor, terá que tomar providencia nesse sentido, já que êle mesmo espantou-se com o mundo de jogadores existentes em São Januário.

Recentemente, João Silva entrou no bar do clube, encontrando-o completamente lotado. Então comentou com o homem que dirige aquêles serviços, que o movimento de fregueses havia aumentado consideràvelmente e que por certo o lucro também devia ter aumentado.

— Nada disso, "seu" João. Todos êsses rapazes são jogadores do clube — foi a resposta que recebeu.

— Não é possível! — exclamou João Silva. E depois deixou o recinto impressionado com o que vira, segredando a alguém que aquilo tinha de acabar.

Os mineiros pagaram ao Flamengo para não jogar

CHEGOU ONTEM A DELEGAÇÃO DO RUBRONEGRO — CEM MIL CRUZEIROS PARA DESISTIR — FRACASSO DO "MAISQUERIDO" ARRUINOU O TORNEIO — A QUE PONTO CHEGOU O CLUBE MAIS POPULAR DO BRASIL

A delegação do Flamengo regressou ontem de Belo Horizonte, deixando de realizar a última peleja pelo torneio quadranguiar no qual participavam, também, Madureira, Cruzeiro e Atlético.

Quando os desportistas mineiros convidaram o clube da Gávea para aquêle certame, estavam certos de que os comandados de Solich disputariam a final com o Cruzeiro e assim estaria garantido o sucesso financeiro da jornada. Entretanto, de fracasso em fracasso, os rubronegros acabaram por se tornar responsáveis involuntários pelos prejuizos causados aos promotores.

PAGO PARA NÃO JOGAR

O Flamengo foi contratado pela importância de 230 mil cruzeiros por partida e o Madureira por 30 mil. Como a rodada dupla que deveria ser realizada quarta-feira colocava Flamengo e Madureira na preliminar, já que Cruzeiro e Atlético teriam que disputar o titulo no cotejo de fundo, trataram os organizadores do torneio de evitar colocar em campo os dois times cariocas, de vez que isso acarretaria uma despesa de 260 mil cruzeiros considerada desnecessaria, já que os torcedores não iriam ao estádio para ver tricolores e rubronegros, mas sim os dois quadros locais. Houve, então, entendimentos, os quais, após alguma relutância da parte dos gaveanos, chegaram a bom têrmo. Assim, o Flamengo, para não jogar, recebeu 100 mil cruzeiros. Esse detalhe parece incrivel. O "maisquerido" sendo relegado a plano inferior...

TROUXE UM CHEQUE

A chefia da delegação chegou com um cheque da importância total a que fêz jús. Esse é outro detalhe curioso.

Não há dúvida de que êsse é um forte motivo para ser discutido na reunião especial marcada para hoje, quando o Departamento Autônomo de Futebol do Flamengo, juntamente com o presidente do clube, estarão analisando os acontecimentos. Muita coisa poderá surgir dessa reunião, inclusive a dispensa de Monim, que está sendo apontado como o principal responsável pelo insucesso de Belo Horizonte.

Vicente Feola pediu demissão do cargo de técnico da CBD

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS, NACIONAIS E ESTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO
RUA URUGUAIANA, 128
R. DOS ANDRADAS, 58
AV. MAL. FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA 7 DE SETEMBRO, 204
BELO HORIZONTE
JUIZ DE FORA
CURITIBA
CAMPOS
SÃO PAULO
GOIANIA
BAURU
PORTO ALEGRE
VITORIA
RIBEIRÃO PRETO
LONDRINA

RAPTOU A LINDA MENINA

PARA PEDIR ESMOLA NAS RUAS

Papai Noel enxugou as lágrimas de uma jovem mãe desesperada

A MÉGERA FURTOU A CRIANÇA HÁ OITO MESES E LEVOU-A PARA O ESTADO DE S. PAULO, INDUSTRIADA, PELO AMANTE, A FIM DE EXPLORAR A CARIDADE PÚBLICA — PRÊSA EM VOLTA REDONDA, QUANDO HUMILDEMENTE IMPLORAVA ESMOLA — (Texto na página 5.)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VII — Rio de Janeiro, 6ª-feira, 23 de dezembro de 1960 — Nº 2113

A raptora, algemada, na delegacia

Certidão de registro da criança, dando a raptora como mãe

Escrivão confessa que agrediu o repórter

DESTA VEZ HOUVE TESTEMUNHAS QUE NÃO SÃO POLICIAIS...

— Fui eu quem espancou o repórter Luís Carlos. Qual é a "bronca"? E tem mais uma coisa: meu nome é José Paulo Martins, e não apenas Paulo como noticiaram.

Com estas palavras e outras impublicáveis, o escrivão Paulo, do 19º Distrito Policial, que é apontado pelo nosso companheiro Luís Carlos como um de seus espancadores durante as cenas vergonhosas desenroladas na Delegacia de Bonsucesso, sábado passado, dirigiu-se, ontem à tarde, a três repórteres que lá se encontravam fazendo a cobertura de um caso policial de somenos importância. Na ocasião, ali estava o nosso repórter José Monteiro, que recebia de Paulo, as maiores provocações. Era intuito visível do turbulento escrivão provocar conflitos como os que ocorreram há seis dias na Delegacia do sr. Sérgio Azeredo. Seus insultos eram dirigidos não apenas a Luís e José Monteiro, mas se estendiam ao nosso jornal. Isso foi presenciado por outros profissionais de

(Conclui na 2ª Página)

Teve a perna esmagada pelo bonde

Com a perna direita esmagada, foi internado, ontem à tarde, no Hospital Sousa Aguiar, o comerciário Dilson Marques da Silva (pardo, solteiro, 18 anos, Rua Capela, 683, Estácio), que foi colhido por um bonde da linha 56 (Alegria), quando tentava apanhá-lo em movimento. No hospital, teve a perna amputada. É grave o seu estado. A ocorrência, que se verificou na Rua da Alegria, próximo à São Luís Gonzaga, foi registrada pelo comissário de serviço no 14º Distrito Policial.

Os artigos eram violentos...

Enquadrados na Lei de Segurança e metidos no xadrez da Delegacia de São João de Meriti, tiveram mal iniciada sua tarefa de "fazer jornal" Otávio de Carvalho (pardo, casado, 40 anos, registrado como jornalista sob o número 7.147, residente na Rua São João Batista, 21, naquele município) e seu irmão Gustavo de Carvalho (pardo, viúvo, 46 anos, Rua Santana, 21, mesmo local). Com um alto-falante instalado sôbre um veículo, andaram, durante o dia de ontem, pelas ruas do município, anunciando as reportagens publicadas no primeiro número que ontem lançaram a público. Falavam mal de Deus e de todo mundo, dirigindo-se às autoridades locais com palavras ásperas e ofensivas. Terminaram presos. «Crítica Fluminense», o nome do periódico, foi empastelado.

Três assaltos na madrugada

AGINDO SÓ OU EM GRUPO, SEIS INDIVÍDUOS LEVARAM O TERROR A PONTOS DIFERENTES DA CIDADE

Seis indivíduos, ontem, de madrugada, saltaram do carro de chapa DF 5-56-15 em frente ao "Café e Bar Frontin" (Av. Paulo de Frontin, esquina com Rua Barão de Itapagipe) e, em seguida, penetraram no estabelecimento. Enquanto um dêles pedia um refrigerante, os demais, de armas em punho, imobilizavam os empregados do bar. Joaquim Jacinto de Sousa (branco, casado, 25 anos, Rua Azevedo Lima, 25) e Jaime de Freitas (Conclui na 2ª Página)

Joaquim Jacinto

Jaime de Freitas

Maria de Lurdes

"Jorge Coca-Cola" continua impune

FREQÜENTADOR ASSÍDUO DO BAR DE PROPRIEDADE DO DETETIVE OPPENHEIMER

Aos poucos, vai-se esclarecendo a razão da impunidade com que age o bandido «Jorge Coca-Cola», muito particularmente em Horto, Miranda e Colégio. É frequentador assíduo de um bar localizado nas proximidades daquela primeira estação e que pertence ao detetive Nelson Oppenheimer, chefe da Terceira Subseção de Vigilância, ao que

(Conclui na 2ª Página)

Juscelino Alves

Prêso assaltante dos bancários

RECONHECIDO PELO MOTORISTA DO CARRO QUE O TRANSPORTOU — PERTENCE À QUADRILHA DE «MINEIRINHO»

Juscelino Antônio Alves da Silva (prêto, solteiro, 28 anos, maloca da Pavuna, barraco s/n), na tarde de ontem, foi prêso pelos investigadores Manuel Ribeiro e Coelho, lotados na Delegacia de São João de Meriti. Pertence à quadrilha de «Mineirinho» e tomou parte no assalto aos dois funcionários do Banco Predial do Estado da Guanabara, agência de São João de Meriti, dos quais levou uma pasta contendo um milhão de cruzeiros, conforme noticiamos há dias. Juscelino foi [illegible] o motorista Miguel [illegible] (branco, casado, 34 anos, Rua Cândido de Oliveira, 273, casa 3), que, no táxi chapa 5-44-22, conduziu os assaltantes. Foi reconhecido como um dos participantes da [illegible] [illegible] sandeces, assim, a [illegible] [illegible].

CABO DO EXÉRCITO MORTO PELO CAMINHÃO

O INFELIZ MILITAR FORA PROMOVIDO 24 HORAS ANTES DO ACIDENTE

Um dia após a promoção, o cabo do Exército, número 631, José Pires Filho (branco, solteiro, 21 anos, servindo no 2º Batalhão de Carros de Combate, onde residia), ontem à tarde, quando pedalava sua bicicleta pela Praça General Aranha, na Vila Militar, foi colhido pelo autocarga chapa DF 6-50-80, cujo motorista, imprimindo-lhe maior velocidade, logrou evadir-se. Com fratura do crânio e outras lesões de natureza grave, foi conduzido ao Hospital Carlos Chagas, ali falecendo quando recebia os primeiros socorros. Seu corpo, com guia do 26º Distrito Policial, foi removido para o necrotério do IML.

PREÇO DO EXEMPLAR Cr$ 3,00

8 PÁGINAS

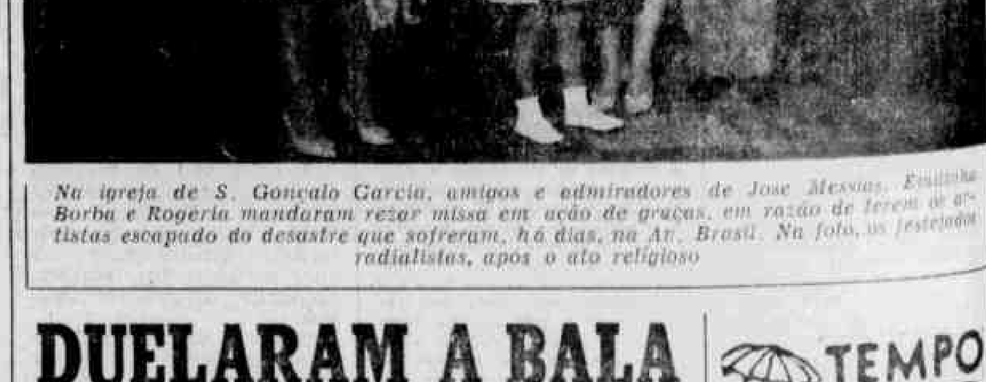
Em Brasília Cr$ 5,00

Abelardo Nicolau

MORTO POR UM TIRO ACIDENTAL

O lapidário examinava a arma, quando esta disparou, tendo o projétil alcançado o colega

Apresentando um ferimento penetrante no crânio, produzido por bala, deu entrada, ontem à tarde, no Hospital Carlos Chagas, o lapidário Abelardo Nicolau de Melo (branco, solteiro, [illegible] (Conclui na 2ª Página)



Na igreja de S. Gonçalo Garcia, amigos e admiradores de José Messias, Emilinha Borba e Rogéria mandaram rezar missa em ação de graças, em razão de terem os artistas escapado do desastre que sofreram, há dias, na Av. Brasil. Na foto, os festejados radialistas, após o ato religioso

DUELARAM A BALA

Um foi para o Sousa Aguiar o outro para o Pôsto do Méier, ambos em estado grave

Aos primeiros minutos de ontem, o indivíduo João Pedro da Conceição (prêto, solteiro, 22 anos, sem profissão nem residência), com diversas entradas na Polícia, foi apanhado por uma ambulância, caído na esquina das Ruas Miguel Ângelo e Murilo (Jacarèzinho). Apresentava um ferimento penetrante no abdome, produzido por bala e não soube explicar quem o baleou. Foi levado ao Pôsto de Assistência do Méier e ali internado em estado grave. Ao mesmo tempo, uma ambulância do Hospital Sousa Aguiar rumava para as proximidades e conduzia ao HSA o sapateiro Fausto do Carmo (pardo, solteiro, 28 anos, Rua Isa, 37, Jacarèzinho), apresentando, na mesma região, um ferimento de igual natureza. Estava em coma, nada podendo esclarecer. As autoridades do 19º Distrito acreditam que ambos tenham duelado a bala. O fato foi registrado e diligências estão sendo feitas para esclarecê-lo.

TEMPO VESÚVIO

O PRÍNCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA

Tempo instável. Temperatura estável. Máxima 37,5. Mínima 19,8.

VESÚVIO 7 DE SETEMBRO Rua 7 de Setembro 41

VESÚVIO CARIOCA Rua 7 de Setembro 102

VESÚVIO LOUBET Rua da Carioca 11